

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

RAYSSA DE SOUSA SCHIESSL

**MAPEAMENTO TEMÁTICO DA ANÁLISE DE ASSUNTO: UM ESTUDO DAS  
ABORDAGENS EM ARTIGOS DE PERIÓDICOS DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA E  
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

GOIÂNIA

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES  
ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO  
NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

**1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)**

Nome completo da autora: Rayssa de Sousa Schiessl

Título do trabalho: Mapeamento temático da análise de assunto: um estudo das abordagens em artigos de periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação

**2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [ X ] SIM [ ] NÃO<sup>1</sup>**

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

**Casos de embargo:**

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

**Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.**

---



Documento assinado eletronicamente por **Lais Pereira De Oliveira, Professora do Magistério Superior**, em 15/02/2023, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Rayssa De Sousa Schiessl, Discente**, em 15/02/2023, às 15:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3519908** e o código CRC **6101B046**.

---

---

**Referência:** Processo nº  
23070.007625/2023-79

SEI nº 3519908

RAYSSA DE SOUSA SCHIESSL

**MAPEAMENTO TEMÁTICO DA ANÁLISE DE ASSUNTO: UM ESTUDO DAS  
ABORDAGENS EM ARTIGOS DE PERIÓDICOS DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA E  
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no curso de Biblioteconomia da Faculdade Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, para graduação para Bibliotecária.

**Orientadora:** Profa. Dra. Lais Pereira de Oliveira

GOIÂNIA

2023

## FICHA CATALOGRÁFICA

SCHIESSL, Rayssa de Sousa.

Mapeamento temático da análise de assunto: um estudo das abordagens em artigos de periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação / Rayssa de Sousa Schiessl. – 2022.  
99f.

Orientadora: Profa. Dra. Lais Pereira de Oliveira.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, 2022.

1. Análise de assunto. 2. Representação temática da informação. 3. Mapeamento temático. I. Oliveira, Lais Pereira de. II. Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Informação e Comunicação. III. Título.

RAYSSA DE SOUSA SCHIESSL

**MAPEAMENTO TEMÁTICO DA ANÁLISE DE ASSUNTO: UM ESTUDO DAS  
ABORDAGENS EM ARTIGOS DE PERIÓDICOS DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA E  
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso defendido no curso de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, para a obtenção de título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovada em 15 de Janeiro de 2023, pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

*Lais Pereira de Oliveira*

---

PROFA. DRA. LAIS PEREIRA DE OLIVEIRA

*Livia Ferreira de Carvalho*

---

PROFA. DRA. LIVIA FERREIRA DE CARVALHO

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço pela oportunidade de ter conhecido esse curso que agregou tanto à minha vida e abriu minha mente para certas coisas da vida, principalmente profissional.

Grata à minha família pelo apoio e por acreditarem que esse dia chegaria, principalmente a Rayara por aguentar todos os meus momentos de altos e baixos nessa jornada.

Também aos meus amigos que viveram esse ciclo juntamente comigo que acreditaram que eu seria capaz e me deram forças para continuar.

Gratidão principalmente pela orientadora incrível que foi a Lais, que esteve nessa jornada me situando e dando o apoio, de fundamental importância para o desenvolvimento deste trabalho, uma experiência única.

## **EPÍGRAFE**

*Faça o teu melhor, na condição que você tem, enquanto  
você não tem condições melhores, para fazer melhor ainda!*

*Mario Sergio Cortella*

## RESUMO

**Objetivos:** O estudo objetiva mapear o procedimento da análise de assunto na produção científica da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, levantar artigos de periódicos com a temática análise de assunto, visando enunciar pela literatura o procedimento para fins de indexação, possibilitando identificar as abordagens acerca da análise de assunto na literatura estudada. **Metodologia:** Constitui como pesquisa bibliográfica, exploratória descritiva de natureza aplicada, de abordagem quali-quantitativa com aplicação de Revisão Sistemática da Literatura e Análise de Conteúdo aos artigos de periódicos coletados pela Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação – (BRAPCI) mediante a busca pelas temáticas “Análise de Assunto”, “Análise Documentária”, “Análise Conceitual”, “Análise Temática” e “Análise da Informação”. Reúne um corpus de 30 artigos. **Resultados:** Apresenta as variações terminológicas que a temática de “Análise de Assunto” engloba, presentes também no título e nas palavras-chave, evidenciando que análise de assunto tem destaque referente aos outros termos. Descreve o nível em que a análise de assunto é desenvolvida no conteúdo dos artigos. **Conclusão:** A pesquisa identificou boas contemplações sobre a análise de assunto, mas em maioria ela é tratada a nível secundário ou até mesmo vago, acalorando a necessidade de descrição em nível principal.

**Palavras-chave:** Análise de assunto; Representação temática da informação; Mapeamento teórico; Variação terminológica; BRAPCI.

## ABSTRACT

**Objectives:** The study aims to map the procedure of subject analysis in the scientific production in the area of Library and Information Science, raise journal articles with the theme subject analysis, aiming to enunciate in the literature the procedure for indexing purposes, enabling to identify the approaches about the subject analysis in the literature studied. **Methodology:** It is a bibliographical, exploratory descriptive research of an of a quali-quantitative approach with the application of Systematic Literature Review and Content Analysis to journal articles collected by the Reference Database of Journal Articles in Information Science - (BRAPCI) through the search for the themes "Subject Analysis", "Documentary Analysis", "Conceptual Analysis", "Thematic Analysis" and "Information Analysis". I gathered a corpus of 30 articles. **Results:** Presents the terminological variations that the theme of "Subject Analysis" encompasses, present also in the title and in the keywords, evidencing that subject analysis has prominence relative to the other terms. It describes the level at which subject analysis is developed in the content of the articles. **Conclusion:** The research identified good contemplations about subject analysis, but in most of them it is treated at a secondary level or even vague, highlighting the need for description at the main level.

**Keywords:** Subject Analysis; Thematic Representation of Information; Theoretical Mapping; Terminological Variation; BRAPCI.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1: Informação e seu fluxo .....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 2: Conhecimento, informação e usuário .....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 3: Ciclo da informação .....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 4: Fatores interferentes .....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 5: Abordagens de AA.....</b>	<b>39</b>
<b>Figura 6: Termos presentes no título - <i>corpus</i> .....</b>	<b>52</b>
<b>Figura 7: Palavras-chave e outros termos que mais aparecem.....</b>	<b>53</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1: Termos de busca por título dos artigos selecionados.....</b>	<b>51</b>
<b>Gráfico 2: Anos de publicação .....</b>	<b>54</b>
<b>Gráfico 3: Revistas dos artigos selecionados.....</b>	<b>55</b>
<b>Gráfico 4: Listagem dos autores .....</b>	<b>57</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1: Forma de busca .....</b>	<b>48</b>
<b>Quadro 2: Resumo da pesquisa.....</b>	<b>49</b>
<b>Quadro 3: Autorias coletivas .....</b>	<b>58</b>
<b>Quadro 4: Fatores metodológicos do corpus .....</b>	<b>65</b>
<b>Quadro 5: Descrição teórica do corpus .....</b>	<b>69</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 – Artigos sobre AA recuperados na BRAPCI .....</b>	<b>43</b>
<b>Tabela 2 – Artigos pela pesquisa do título.....</b>	<b>44</b>
<b>Tabelas 3 - Variáveis terminológicas presente nas palavras-chave .....</b>	<b>52</b>
<b>Tabela 4: Artigos e as autorias.....</b>	<b>56</b>

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

AA – Análise de assunto

AC – Análise conceitual

AD- Análise documentária

AI – Análise da informação

AT – Análise temática

CI - Ciência da informação

FIC – Faculdade de Informação e Comunicação

OC – Organização do conhecimento

OI – Organização da informação

RD – Representação descritiva

RT – Representação temática

SRI – Sistema de Recuperação da Informação

TTI – Tratamento temático da informação

UFG – Universidade Federal de Goiás

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>17</b>
1.1	JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA .....	19
1.2	OBJETIVOS .....	21
<b>1.2.1</b>	<b>Objetivo geral .....</b>	<b>21</b>
<b>1.2.2</b>	<b>Objetivos específicos .....</b>	<b>21</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>22</b>
2.1	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO .....	22
2.2	INDEXAÇÃO .....	28
2.3	ANÁLISE DE ASSUNTO .....	32
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>41</b>
3.1	DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA .....	41
3.2	UNIVERSO E AMOSTRA.....	43
3.3	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA .....	45
3.4	INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS .....	46
3.5	ETAPAS DA PESQUISA.....	47
3.6	PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS .....	48
3.7	DESENHO DA PESQUISA .....	49
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS .....</b>	<b>51</b>
4.1	ANÁLISE QUANTITATIVA .....	51
4.2	ANÁLISE QUALITATIVA .....	59
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>78</b>

**REFERÊNCIAS..... 80**

**APÊNDICES..... 85**

## 1 INTRODUÇÃO

A análise de assunto (AA) fundamenta o processo inicial da indexação, sendo o fator que constitui abordagens para analisar o documento conforme o seu teor, exteriorizando o seu conteúdo essencial. A análise de assunto integra o eixo da representação temática, contribuindo para complementação da representação descritiva.

Com isso, concretiza-se a organização informacional por meio da representação temática da informação, que conduz à recuperação futura desta diante da necessidade do usuário, ou seja, como menciona Lima (2020) que a busca por informações pelo assunto é uma abordagem fundamental para o usuário localizar as informações.

Sendo o início do processo de indexação, a análise de assunto apresenta fatores e procedimentos que direcionam a forma com que o profissional age diante da compreensão e extração do conceito essencial no conteúdo de um documento, levantando pontos relevantes que representarão o conteúdo presente nele. Como mencionam Lima e Maculan (2014) a análise de assunto é a etapa inicial da indexação e exige do profissional um conhecimento cognitivo, lógico e linguístico na qual perpassa a interdisciplinaridade, direcionando a forma de análise e compreensão do conteúdo documental.

É de grande importância atentar-se a essa prática de análise, pois por meio dela a representação da informação em nível de assunto começa a acontecer, tornando visível a essência do material. Assim, como dito por Dias e Naves (2007), tem-se o assunto como produto da extração de conceitos referenciando a essência do tema. Tendo em mente outra variação do que pode ser o assunto, Lima (2020) ressalta sua caracterização enquanto tópicos ou temas explicitados no texto ou no título, ou implícitos na mensagem constituída no documento.

Com isso o termo “assunto” acaba por apresentar distintas concepções. A mesma variedade terminológica pode ser observada na análise de assunto, também denominada como: Análise conceitual (AC); Análise documentária (AD); Análise temática (AT); Análise da informação (AI); e a própria análise de assunto. Diante disso, Dias e Naves (2007) elucidam a necessidade de atentar sobre o termo análise de assunto e sua confusão conceitual, verificado que ocorre o uso de diferentes termos atribuídos para um mesmo processo, ou ainda, o uso do mesmo termo designando vários processos.

Diante de um cenário de grande fluxo informacional ou, até mesmo, de explosão bibliográfica, a análise de assunto atua enquanto contributo direto na representação temática, tornando o documento visível, sendo possível sua recuperação mediante a busca do usuário de acordo com suas necessidades. Assim, como menciona Naves (1996) a explosão bibliográfica é um fenômeno que vem acontecendo desde 1940, com uma crescente produção documental e o acúmulo informacional. Diante de tal fenômeno, demanda-se uma adequação e um domínio de técnicas para a organização da informação, visando à acessibilidade desta para o usuário, dentre as quais a AA adquire importância fundamental.

Todavia, a complexidade em lidar com a instância de assunto, assim como a inconsistência terminológica que cerca a análise de assunto, instigam a pesquisa em torno do tema. O estudo em questão proporciona, pois, uma visão e reflexão sobre como e quais são as abordagens mais apresentadas e pesquisadas sobre a análise de assunto, em vista de apresentar essas questões para esclarecer os fatores que envolvem esse processo, como também, a amplitude conceitual presente nos estudos sobre a temática.

Nesse sentido, a presente pesquisa se dedica à análise de assunto pela perspectiva da produção científica no tema, abordando as áreas de Biblioteconomia e Ciência da informação (CI) que retratam o tema e fundamentam todo seu processo aplicado de desenvolvimento, agregando às práticas na área. Tem-se uma importância nessa incursão teórica sobre os processos envolvidos na AA, visto que a prática da representação temática da informação requer procedimentos e conhecimento do bibliotecário, retroalimentados pela própria teorização na área. Sendo do cunho da Indexação, portanto, a análise de assunto repercute discussões capazes de incitar a compreensão e o aprimoramento desse universo temático como um todo.

As seções a seguir contemplam a justificativa do presente estudo, apresentando os pontos que influenciaram o interesse sobre a temática. Abarca na revisão de literatura a organização da informação, seguido da indexação entrando no tópico fundamental sendo a AA. Além disso, apresenta-se a metodologia que a pesquisa aborda seguida de explicações sobre o teor do estudo, seguindo para a análise dos dados apresentando-os de forma qualitativa. Em conclusão fecha o estudo.

Tem-se presente a justificativa, em que delimita a problemática sobre a temática pesquisada, salientando a importância do estudo para a área. Mediante isso, apresenta os objetivos que delimitam a pesquisa tornando visível o propósito presente sobre o estudo.

Com isso, compreende-se a organização da informação (OI), seguindo a vertente do tratamento temático da informação e a representação temática, conduzindo para o processo de indexação envolvendo a análise de assunto.

Por fim, pondera os dados da pesquisa e a análise partindo para conclusão onde acarreta o fecho da pesquisa.

## 1.1 JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Com os estudos da matéria de Indexação e Resumos da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal de Goiás (UFG), adentrou-se na temática de indexação e o processo de análise de assunto despertando meu interesse sobre a área da representação temática da informação. Percebendo sua abrangência em analisar e identificar o conteúdo presente em determinado material, surgiu a curiosidade sobre os fatores envolvidos na análise de assunto e como tem sido estruturadas suas discussões no âmbito científico. A curiosidade e o interesse, principalmente na indexação, com ênfase na análise de assunto influenciaram para uma abordagem a ser pesquisada e ampliada no âmbito da Ciência da Informação (CI) e da Biblioteconomia.

Trata-se de uma temática importante para a representação e recuperação da informação, sendo necessário compreender suas dimensões. Infere-se que, pela dinâmica de desenvolvimento da análise de assunto, há influências na qualidade dos resultados da busca informacional, pois refere-se a procedimentos iniciais para extração do conteúdo documental que evidenciam o assunto essencial do documento. De acordo com Lima e Maculan (2014) o desenvolvimento de pesquisas teóricas tem sido escasso na área de análise de assunto.

Teoricamente, o presente trabalho contempla a ampliação da literatura na área. Assim, trazendo em discussão a análise de assunto, pode fornecer uma visão da mesma na produção científica na área de Biblioteconomia e na Ciência da Informação (CI).

A análise de assunto influencia bastante nos processos de compreensão e identificação do conteúdo presente no material analisado, e fundamentar a pesquisa nessa temática tem grande importância para a visibilidade e entendimento dos fatores que a integram. Assim, a pesquisa proporciona uma visão sobre as produções que permeiam o tema, abrindo caminhos para discussões e oferecendo a compreensão das dimensões da análise de assunto. Da mesma forma, permite uma reflexão sobre a produção na área e o foco nos assuntos abordados, em condições de agregar ao entendimento prático profissional do bibliotecário indexador.

Além disso, destaca-se a possibilidade do fornecimento de informações fundamentais tanto para os discentes de Biblioteconomia como para docentes, diante dos estudos teóricos e práticos sobre a indexação e sua etapa inicial: a análise de assunto. Em consonância com tal entendimento, Lima e Maculan (2014) evidenciam que a análise de assunto segue sendo uma área potencial para desenvolvimento de pesquisas.

E diante de um cenário terminológico variável que o termo “análise de assunto” enfrenta, Dias e Naves (2007) destacam dificuldades generalizadas, tanto para os profissionais indexadores quanto para professores que ministram disciplinas que envolvem a temática, no momento de elucidar aos estudantes os conhecimentos sobre o tema. Tendo em vista essas questões, o presente estudo realça a análise de assunto, fornecendo aos profissionais indexadores e a professores e estudantes, uma compreensão à parte da área tratada.

A pesquisa também favorece a perspectiva acadêmica e a prática profissional, podendo evidenciar o caráter de subsídio da AA para a indexação, com vistas a efetivar uma representação viabilizando a recuperação diante do contexto da Organização da Informação (OI). Entende-se, ademais, que mediante a produção científica na área de Biblioteconomia e CI, os debates em aulas ganham mais riqueza sobre a temática ampliando a visão dos docentes e discentes para a compreensão prática e atenção que o processo necessita, indo além do que já é explicitado.

No que diz respeito à justificativa prática, o estudo levanta uma cautela e uma importância ao tratar da primeira fase da indexação que envolve aspectos intelectuais demandando muito de fatores “pessoais” do profissional. Dessa forma, pode contribuir para desenvolver estratégias que melhor atendam ao processo de leitura e identificação de conceitos para a consequente tradução dos conceitos selecionados. Podendo ser abordados os

contextos de bibliotecas específicas para melhor compreensão da prática de análise para o processo de representação da informação.

Identificar de forma específica os processos que englobam a análise de assunto abre-se um entendimento sobre como essa atividade está sendo executada pelo profissional, visando avaliar o processo. É fundamental que essa temática seja elucidada para compreender o que perpassa entre a área e perceber o fazer do bibliotecário indexador.

A prática é uma das áreas referentes à indexação que foca mais nas questões da tradução, deixando escassos pontos que perpassam a etapa de análise, isso causa a carência de discussões e essa prática tem total valor para todo o processo que fundamenta a recuperação da informação resultado do tratamento e representação da mesma.

Diante dessas questões, a pesquisa tem como problemática: Quais as abordagens existentes para o tema de análise de assunto na produção científica na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

A pesquisa visa mapear o procedimento de análise de assunto na produção científica da área de Biblioteconomia e CI no período de 2001 a 2021, como forma de delimitar as abordagens existentes para o tema.

### 1.2.2 Objetivos específicos

A presente pesquisa tem como objetivos específicos:

- Levantar artigos de periódicos em Biblioteconomia e em Ciência da Informação sobre a temática análise de assunto;
- Enunciar pela literatura o procedimento da análise de assunto para fins de indexação;
- Identificar as abordagens acerca da análise de assuntos na literatura estudada.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O presente capítulo aborda a fundamentação da Organização da Informação, apresentando definições e o que engloba essa temática. Sendo a temática mais geral para o entendimento do que vem a ser o processo de representação temática da informação, na qual tem presente o processo de indexação que tem a AA como etapa.

### 2.1 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A organização se faz presente em todos os aspectos e mediante ela perpassa-se a ideia de ordenação do mundo e o seu todo para facilitar a sua compreensão e o conhecimento do próprio, entendo que “o ser humano utiliza diversos recursos para simbolizar a realidade que o circunda” (LIMA; ALVARES, 2012, p.21). Ainda pelos mesmos autores tem-se o entendimento de que organizar engloba o processo de fazer análise, classificação, ordenação e recuperação.

Diante da necessidade de organização da realidade, tem lugar um caráter especificamente observado e desenvolvido na Biblioteconomia, dentro da perspectiva de organização e arranjo das informações. A organização da informação pode ser definida como “um processo de arranjo de acervos tradicionais ou eletrônicos realizado por meio da descrição física e de conteúdo (assunto) de seus objetos informacionais” (CAFÉ; SALES, 2010, p. 118).

Outra definição de organização da informação é dada por “compreender processos de representações de objetos informacionais, que se destinam, prioritariamente, a contribuir para uma recuperação eficaz por parte dos usuários” (LIMA, 2020, p. 63).

Pode-se também caracterizar organização da informação como “os meios para recuperar a informação com vistas ao melhor desempenho e fidedignidade. É um processo de arranjo de acervos tradicionais ou eletrônicos realizado por meio da descrição de assunto de seus objetos informacionais” (LIMA; ALVARES, 2012, p. 34).

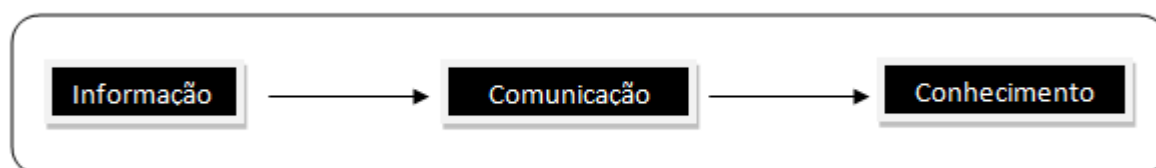
Também é possível definir OI “relacionada à capacidade de aprender, supões a assimilação de novas informações, sua estocagem e sua acomodação dentro de um determinado contexto.” (LIMA; FUJITA; REDIGOLO, 2021, p. 283).

Quando tratamos sobre organização da informação a noção de representação está ligada a esse universo, pois dependemos do processo de representar para depois identificar um documento para assim organizar. Entende-se primeiro, informação como parte da formação humana, comunicando alguma coisa a alguém por meio dos símbolos, dependendo do usuário para atribuir significado, como mencionam Rodrigues e Cervantes (2014). A informação transmite conteúdos e descrições em meio à comunicação que perpassa a sociedade pelo usuário. Maimone (2020) refere-se sobre a informação como parte de uma natureza social, sendo um fluxo que permite a comunicação.

Nesse âmbito, vale destacar que “a representação dos conteúdos é dependente de metodologias de leitura e análise que visam promover a significação” (ORTEGA, 2008, p. 13). A partir dessas metodologias surge o processo de representação pelo tratamento informacional.

A informação, partindo da perspectiva social pode ser definida como “algo subjetivo, relativo e dependente da interpretação do receptor. [...] a informação depende do contexto e das limitações da realidade” (BRASCHER; CAFÉ, 2008, p. 4). Portanto, parte de uma circulação entre os meios sociais vista pela relação de comunicação. Podemos ver pela figura 1 o processo citado:

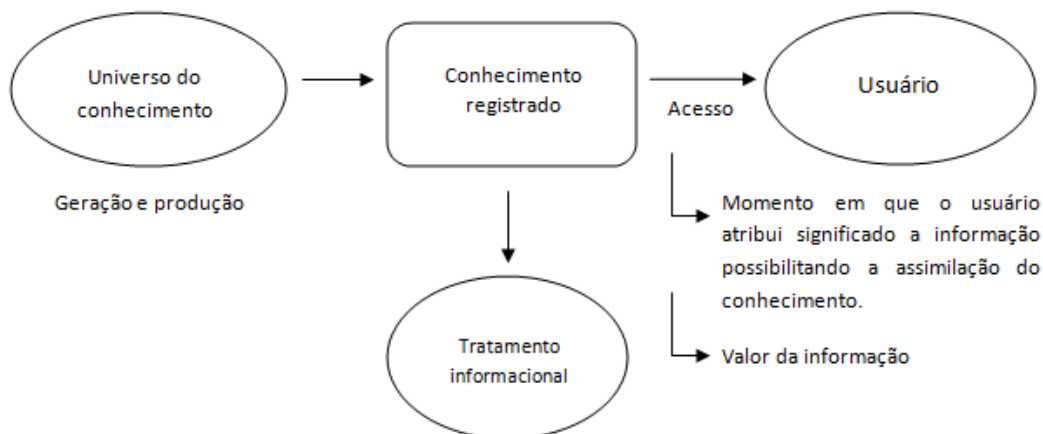
**Figura 1: Informação e seu fluxo**



**Fonte:** Elaborado com base em Souza (2007, p. 115).

Diante disso Maimone (2020) menciona que a informação só gerará sua função de conhecimento, quando for adquirida e compreendida, pois depende de interpretações e habilidades do indivíduo para aquisição do conhecimento.

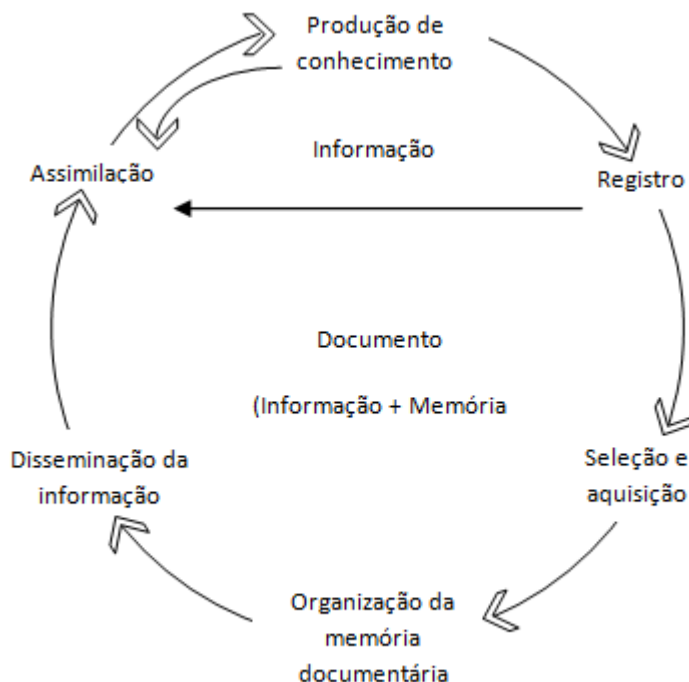
**Figura 2: Conhecimento, informação e usuário**



**Fonte:** Elaborado com base em Souza (2007, p. 115).

A figura 2 nos mostra como o percurso acontece destacando o processo sobre a relação estruturada na finalidade do usuário e o acesso informacional, pois a necessidade usuária diante da busca para atender a mesma dará significado a informação recuperada, diante disso o processo de tratamento e representação da informação engloba a identificação do documento unificando-o e relacionando aos seus similares possibilitam a recuperação pelo usuário. Diante disso, visualiza-se o valor informacional na qual Brascher e Café (2008) falam que o usuário e sua atribuição de significado adotada segundo um determinado propósito que definirá o valor da informação. Isso diz a respeito sobre “a informação ser o elemento que compõe o conhecimento” (LIMA; ALVARES, 2012, p. 26), passando por um ciclo informacional, dividindo o “universo do conhecimento em dois subconjuntos: informação e documento” (TRISTÃO; FACHIN; ALARCON, 2004, p.162. Podemos visualizar melhor pela figura 3:

**Figura 3: Ciclo da informação**



**Fonte:** Tristão, Fachin e Alarcon (2004, p. 162). Extraíram de Dobedei (2002, p. 120).

A informação é compreendida como subproduto do conhecimento, pois, organizamos informação que advém do conhecimento produzido e registrado. Sendo assim, o produto informacional, quando organizado, viabiliza a recuperação para o acesso informacional. O profissional da informação trabalha com o tratamento das áreas do conhecimento gerando informações específicas que representam e identificam o documento e seu conteúdo tanto descritivo como temático.

A organização da informação (OI) fundamenta a prática, tendo como objetivo possibilitar que o usuário acesse o conhecimento contido na informação como mencionam Brascher e Café (2008). A possibilidade de acesso e recuperação da informação vai do processo de tratamento e representação informacional, isso para que o usuário possa atribuir significado e associar a informação para o desenvolvimento de conhecimento, diante disso todo o processo que envolve a informação é por que a “organização da informação objetivou a recuperação do conteúdo e o acesso ao documento” (ORTEGA, 2008, p. 11) para que o usuário atendam suas necessidades.

Decorre o processo de tratamento da informação que viabiliza a sua representação, individualizando e agregando o objeto documental aos seus semelhantes. Sendo assim, a organização da informação pode ser caracterizada como “processo que abrange atividades sobre os registros do conhecimento, ou seja, descrevem-se características físicas e de conteúdo dos documentos, sendo sua representação o produto dessas atividades” (MAIMONE, 2020, p. 429), destaca-se então que organizar as informações é pensar sobre o acesso pelos resultados dos processos de representação para fins de recuperação.

Diante do fluxo informacional faz-se necessário um controle representativo e organizacional das produções documentais. Com isso, enfatiza-se a organização da informação que agrega a representação da informação e o seu acesso, desenvolvendo assim uma dinâmica de pré-representação e representação mencionada por Ortega (2008), sendo a pré-representação o destaque para as formas de pensar a organização informacional e o acesso ao mesmo.

Diante disso, a representação da informação é compreendida, de acordo com Lima e Alvares (2012), como o meio de explicitação dos conteúdos informacionais, pontos pelos quais descrevem e identificam o documento por suas características tanto descritivas quanto temáticas.

Assim o primeiro eixo é a representação descritiva (RD), que irá descrever informações voltadas para a produção do documento como o título, autor(es), ano de publicação, organizadores, editora, entre outros. Sousa (2013) caracteriza essa dimensão como o tratamento da forma que engloba a RD, isso é a forma física do documento, podendo identificar as informações que o caracterizam como a autoria, título, entre outros. Isso porque a representação descritiva propõe uma “concepção de estruturas de registros de informação e o preenchimento das unidades dessas estruturas” (ORTEGA, 2008, p. 14), pois a RD estrutura as características físicas de um documento.

A RD é compreendida pela “a descrição física de um objeto informacional que se dá pelo processo de catalogação cujo resultado é representação do suporte físico ou documento” (CAFÉ; SALES, 2010, p. 118). O universo da RD descreve toda informação física a fim de identificá-la por suas estruturas mais formais de caracterização concreta.

Outros autores como Maimone, Silveira e Tálamo (2011) definem RD como representação das características específicas do documento, permitindo individualizá-lo,

possibilitando também a padronização de pontos de acesso, responsáveis pela recuperação da informação, como também a reunião de documentos semelhantes.

Já o outro eixo da OI é a representação temática (RT), com o foco do assunto do documento visando a identificação e o levantamento da temática presente. Esse eixo parte de uma perspectiva mais intelectual que objetiva a compreensão do conteúdo, produzindo informação que disponibilizará para o acesso, como menciona Sousa (2013).

Sobre a visão de Maimone, Silveira e Tálamo (2011) a RT trata de processamento e atividade que envolve representação dos assuntos, definindo a temática dos documentos a fim de aproximá-los, tornando mais fácil a recuperação também pelos materiais de temáticas semelhantes. Ajuda o usuário recuperar a informação de acordo com o assunto ali relacionado e representado, podendo fornecer um leque de opções de assuntos semelhantes (que se individualiza de alguma maneira) para atendimento da sua necessidade informacional.

As necessidades dos usuários são postos como um dos pontos que influencia a representação da informação principalmente no âmbito temático, onde agrega valores de assuntos ao documento para unificá-lo e assemelhar aos outros. Para Sousa (2013) a RT trata o documento de forma temática como uma atividade intelectual, devendo o profissional atentar-se para a completude do processo de representar o documento por suas informações, atendendo assim o entendimento do conteúdo para produzir as informações.

Além do mais, “essa forma de representação trata dos aspectos subjetivos do documento e está vinculada a uma forma de análise por natureza interpretativa, pois como o seu próprio nome designa - subjetivo -, ou seja, centrado no sujeito” (CAMPOS, 2006, p. 24). Destaca a dificuldade que o processo de RT pode enfrentar, pois a subjetividade acaba por ser uma grande influência.

Sendo assim a RT torna-se o ponto que influencia o tratamento temático e que engloba o assunto central da presente investigação, pois “objetiva representar um conteúdo e a profundidade de sua abordagem, para tanto, é possível utilizar informações extraídas do próprio documento ou de instrumentos capazes de sintetizar o assunto. A descrição temática fornece a síntese do conteúdo” (MONTEIRO, 2010, p. 113).

## 2.2 INDEXAÇÃO

A representação temática da informação perpassa vários fatores e atividades tendo em seu âmbito a indexação, trabalho feito por indexadores. Como dito por Naves (2000) sua terminologia varia em dois sentidos: o primeiro trata da formação de índices e o segundo se refere à indexação, ou catalogação de assuntos presentes nos documentos. Importante distinguir o seu sentido utilizado no presente texto, pois tratando de indexação nessa pesquisa, o segundo entendimento contextualiza o sentido da concepção aqui observada.

Tinha-se como compreensão da indexação a elaboração de índices, a partir do procedimento da Análise Documentária, que visibiliza a primeira definição da terminologia da indexação mencionada anteriormente. Com o passar dos anos, o desenvolvimento tecnológico veio ganhando destaque, agregando de forma definitiva ao cotidiano. Em consideração a isso, o uso das tecnologias foi implementado em várias áreas, sendo a área de Biblioteconomia o destaque dessa implementação pela década de 1960. Em vista disso, "o uso de tecnologias de recuperação da informação em relação às necessidades de elaboração de índices foi sendo substituída pela necessidade de representação do conteúdo documentário por termos de indexação em decorrência da análise de assunto" (SILVA; FUJITA, 2004, p.137).

Com recursos tecnológicos avançados a informação tende evoluir também, nesse caso houve um aumento dos registros de forma bem significativa, pois "pelo desenvolvimento de novas tecnologias, só se faz aumentar a quantidade desses registros e, por consequência, também a informação produzida" (SOUSA, 2013, p. 136). Assim sendo, as práticas e métodos de organização precisam atender às novas demandas da sociedade. Diante disso, mencionando Silva e Fujita (2004), a indexação ganhou aprimoramento em sua execução sendo apreciada pelo público, na qual sentia a necessidade de encontrar algum procedimento para controlar a massa documental.

A indexação abrange a representação do conteúdo tratado no documento por meio de descritores. Perpassa por uma série de procedimentos para o resultado final, que viabiliza a recuperação informacional, pois "é reconhecida como a parte mais importante porque condiciona os resultados de uma estratégia de busca [...] o desempenho da indexação reflete-se na recuperação da informação através de índices" (FUJITA, 2003 p. 62).

Com isso, a indexação retrata a construção da informação documentária pelo seu conteúdo abrangendo a recuperação pela temática presente e identificada pelo indexador.

Visualizando isso, a indexação define-se como uma representação temática documentária, com finalidade de identificação e seleção dos conceitos que transmitam a essência de um documento, representando-o por termos como refere Gonçalves (2009).

Sobre a prática de indexação tem-se certas diversidades para entender as etapas que constitui o processo. Na perspectiva de Lancaster (2004), a indexação inclui duas etapas, sendo o procedimento de análise conceitual e tradução dos conceitos, “consideradas intelectualmente etapas totalmente distinta, embora nem sempre sejam diferenciadas com clareza e possam, de fato, ocorrer de modo simultâneo” (LANCASTER, 2004, p. 9).

Tem-se também a autora Pinto (1985) que apresenta a indexação e seus dois estágios sendo: o estágio de estabelecimento dos conceitos e seleção visibilizando a indexação deles por termos, lembrando dos objetivos dos sistemas para execução; o estágio de tradução dos conceitos selecionados de acordo com algum padrão para termos indexadores (linguagem natural para uma linguagem controlada).

Além do mais, a autora Duarte (2007) destaca três fases no processo de indexação sendo: o exame do documento para o estabelecimento de seu assunto (compreensão do conteúdo do documento); a identificação dos conceitos que englobam o assunto (presente a AA); e a tradução desses conceitos para os termos de uma linguagem de indexação.

Outra autoria que salienta as etapas da indexação é a Rubi (2009, p. 81) em que enuncia que essa questão tem várias definições da quantidade das etapas, mas de forma geral envolve as operações de: leitura (perpassa a análise de assunto com a identificação e seleção dos conceitos); síntese (a informação do documento construindo os termos, e representação (encontra o processo de tradução sendo presente as linguagens documentárias).

Em vista dessa elucidação sobre as etapas os princípios de indexação destaca que “durante a indexação, os conceitos são extraídos do documento através de um processo de análise, e então traduzidos para os termos de instrumentos de indexação” (UNISIST, 1981, p. 84). Fundamenta então que a indexação possui duas etapas na qual o presente estudo tem como foco a etapa de análise que engloba a AA.

Com isso, a etapa de análise nos apresenta uma perspectiva da atividade de indexação com enfoque inicial para a compreensão do assunto presente no documento, sendo o “uso da análise de assunto para identificar e selecionar os conceitos que representam a essência de um

documento” (DUARTE, 2007). A análise de um documento para fins de identificação do assunto é um procedimento que deve ser feito com o foco no entendimento do que está sendo tratado tematicamente no documento, extraindo os conceitos para depois entrar o processo de tradução (uso de linguagens controladas), desse modo, Lancaster (2004) diz que a análise é independente das ferramentas de controle de linguagem.

Ademais, a tradução é o processo de controle de termos com uso de uma linguagem documentária, que possa estruturar uma melhor definição e usabilidade do termo, para definir e viabilizar o assunto evidenciado pelo processo de análise.

A representação temática visibilizando o processo de indexação destaca a complexidade da atividade, em vista de que

a indexação é reconhecidamente um processo imbuído de subjetividade, uma vez que é realizado por seres humanos que usam seu conhecimento prévio (da linguagem do sistema, da estrutura textual, do assunto e até de mundo) e acionam estratégias durante a leitura documentária a fim de que seu objetivo seja atingido: identificação e seleção de conceitos de um documento (RUBI, 2009, p. 83).

Por englobar fatores interferentes que influenciam o processo de indexação. Contempla o aumento da dificuldade para a realização mais adequada da atividade, em vista que a indexação atribui um nível significativo de subjetividade principalmente dentro da abordagem de análise, na qual elucida aspectos que podem influenciar o procedimento. Diante disso, entende que “a indexação não é um processo isolado” (DUARTE, 2007, p. ?).

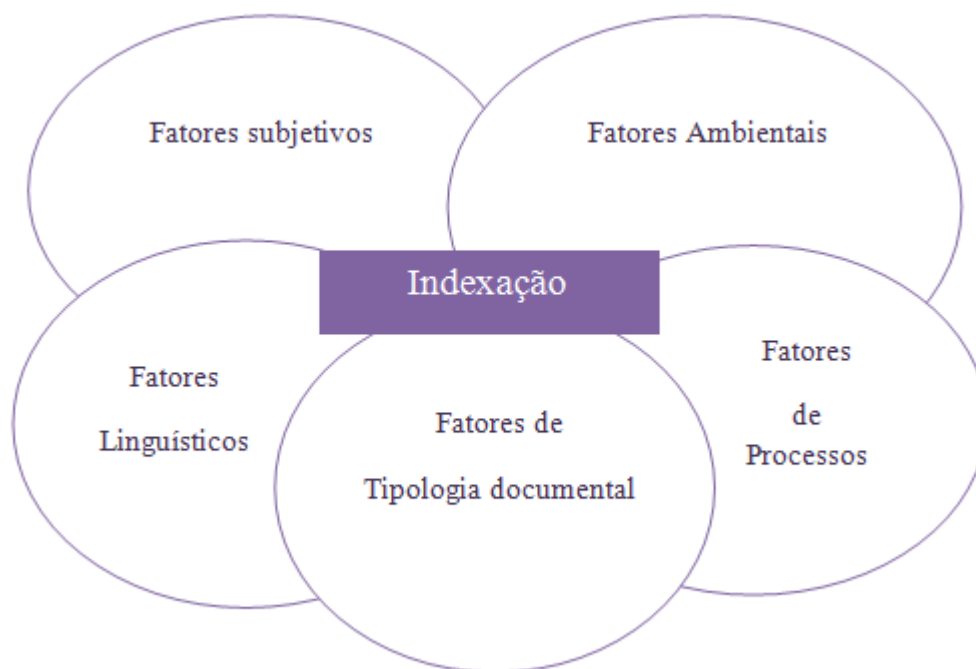
O tratamento e a representação temática viabilizam pela indexação a recuperação da informação em nível de assunto pelo usuário, destacando-se, a perspectiva das autoras Silva e Fujita (2004), que o objetivo da indexação é tratar os documentos com a finalidade de recuperá-los e que seus conteúdo sejam disseminados. Isso é possível porque a indexação “implica a preparação de uma representação do conteúdo temático dos documentos” (LANCASTER, 2004, p. 6).

Por representar o conteúdo do documento “a indexação é uma forma de representação do conhecimento que faz uso da análise de assunto para identificar e selecionar conceitos que representam a essência de um documento” (DUARTE, 2007, p.?). Portanto é um processo que deve sempre atentar ao contexto da instituição e do usuário, visibilizando o conteúdo essencial do documento.

Vale ressaltar que “maiores considerações a respeito do desempenho da indexação e sua importância para a recuperação demandam a verificação de como está operacionalizada, haja visto os procedimentos de análise existentes” (SILVA; FUJITA, 2004, p. 138). Entra-se em questão a percepção sobre a realização dos processos, principalmente a etapa de análise que constitui o processo de AA em que possibilita a representação do assunto do documento, através da compreensão da temática, identificando e extraindo conceitos.

Sendo a etapa de análise a apresentar mais fatores interferentes, salienta que “a indexação de um documento está sujeita à interferências não apenas do indexador mas de outras variáveis” (GOMES, 1989, p. 163). Não é somente a parte do fazer prático do indexador que ocorrem interferências, além de um teor subjetivo e complexo, os sistemas de recuperação da informação também podem interferir no processo, a maneira que se estabelece a indexação, a aplicações de controles de linguagem, entre outros. Em vista disso, “quando a indexação é descentralizada, provavelmente será essencial implantar alguma forma de controle de qualidade” (LANCASTER, 2004, p. 88). Possível de visualizar referente aos fatores na figura 4:

**Figura 4: Fatores interferentes**



**Fonte:** Inspirado em Lancaster (2004).

Sendo assim, a etapa de análise constitui uma maior complexidade ao envolver o indexador como o meio a compreender a temática do documento, para identificar os conceitos e extraí-los. Essa etapa comporta grande subjetividade e alguns fatores interferentes. A análise de assunto é que fundamenta a primeira etapa da indexação.

### 2.3 ANÁLISE DE ASSUNTO

Análise de assunto pode ser caracterizada como “um processo que requer compreensão, interpretação, e análise para identificação de conteúdos dos documentos, no sentido de prover pontos de acesso para os documentos” (FARIA, 2006, p. 26).

Também é possível definir análise de assunto como “um processo mental de determinação do conteúdo informativo de documentos” (PINTO, 1985, p. 170).

Outra conceituação para AA considera “como a primeira etapa, a análise, compreende a leitura e a segmentação do texto para identificação e seleção de conceitos” (FUJITA, 2020, p. 20).

Compreende-se também AA como uma atividade que “manifesta o entendimento dos significados dos documentos e o acesso à informação conforme a necessidade do usuário” (RODRIGUES; CERVANTES, 2015, p. 38).

Além disso, o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia apresenta AA num sentido de operação que carrega a representação resumida de um texto, considerando análise como “exame de um conjunto de dados e informações, a fim de identificar seus elementos essenciais e as relações existentes entre eles para possível inclusão em sistemas de informação” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 13)

Ainda por cima, a AA é um procedimento que contempla “compreender e interpretar o conteúdo informacional de documentos para representar a informações de forma condensada por meio do processo de extração de conceitos e por meio de tradução dos termos” (RODRIGUES; CERVANTES, 2015, p. 47).

A análise de assunto é realizada “por meio da leitura documentária feita pelo indexador, que procura compreender de maneira geral o documento para identificar e selecionar os termos que o representarão para efeito de recuperação” (RUBI, 2009, p. 82).

Os processos de indexação demandam conhecimentos do profissional indexador que fará uso das técnicas para a fundamentação do propósito da atividade de representar a informação pela análise de assunto, evidenciando o conteúdo ali presente. O conhecimento do profissional é indispensável para constituir a análise, a fim de estruturar a atividade de indexação, que implica uma tomada de decisão “não somente quanto ao que é tratado num documento, mas também por que ele se reveste de provável interesse para determinado grupo de usuário” (LANCASTER, 2004, p. 9).

Consideravelmente vista como etapa inicial do processo de indexação a análise de assunto aponta-se por Lima e Maculan (2014, p. 24) como um processo mais intelectual envolvendo análise e extração de conceitos dos documentos, na qual determinados termos possam representar os assuntos relevantes. Sendo um processo que envolve muito esforço intelectual, ainda mencionando as autoras, sempre envolve subjetividade, dificultando a sistematização do processo. Uma etapa de análise que visa identificar e visibilizar o assunto do documento a sua compreensão volta-se mais ao intelectual, perpassando conhecimentos e técnicas que o profissional tem em conhecimento.

Diante ao olhar da AA como atividade intelectual, evidencia uma complexidade em que engloba fatores interferentes que podem influenciar no processo, pois a:

análise de assunto como uma atividade intelectual tem como objetivo responder à pergunta ‘do que trata?’, a respeito de determinado documento. É um processo intelectual que envolve atividades cognitivas na compreensão do texto e a composição da representação do documento. Durante o processo de análise de assunto, a memória é ativada constantemente, buscando o aprendizado adquirido na experiência e no conhecimento prévio do leitor indexador; da mesma forma ocorre no momento da realização da estratégia de busca, seja ela realizada pelo bibliotecário de referência ou pelo usuário. [...] Sendo o indexador um ser humano, a subjetividade é inerente a ele (LIMA; MACULAN, 2014, p. 25).

Compreende-se a complexidade do processo de AA e traz-se em vista a importância e atenção para a prática por tratar de documentos e seus conteúdos, por ser uma atividade fundamental e de grande relevância, enfatiza o desenvolvimento da indexação.

A análise de assunto envolve um dos processos que salienta a representação temática do documento, na qual possibilita a identificação do documento para futuramente sua recuperação acontecer em vista da necessidade dos usuários. Diante disso, o processo de AA tem como objetivo “mostrar os assuntos principais de um documento, através de palavras-chave ou enunciados para uma futura recuperação” (FARIA, 2006, p. 25). Com isso destaca-se que:

a análise de assunto é o processo de ler um documento para extrair conceitos que traduzam a essência de seu conteúdo. Essa tarefa está sujeita à interferência de diversos fatores ligados à pessoa daquele profissional, como nível de conhecimento prévio do assunto de que trata o documento, formação e experiência, subjetividade, além de fatores linguísticos, cognitivos e lógicos (DIAS; NAVES, 2007. p. 9).

Esse procedimento de extração de conceitos salienta a compreensão do assunto para identificar e representar tematicamente o documento, sendo o assunto uma terminologia com várias abordagens. Isso por apresentar uma visão ampla de compreensão e compreende-se que “a extração de conceito tem como produto um assunto, que representa o conteúdo informacional de um texto” (DIAS; NAVES, 2007, p. 68).

Diante disso, o assunto tem sua complexidade. De acordo com Dias e Naves (2007) o termo é considerado ambíguo, impreciso e difícil de definir e ensinar. Ainda com o dizer dos autores, essa confusão terminológica em torno do termo “assunto” pode ser responsável pela complexidade que engloba a ação responsável por sua representação.

O assunto “representa o conhecimento humano por meio de um tópico ou tema de um trabalho declarado explicitamente no texto ou no título em questão ou implícito em sua mensagem” (LIMA, 2020, p. 5). Isso retrata um ponto sobre a dinâmica que a análise de assunto engloba. A leitura técnica, uma atividade que irá passar sobre esse campo de identificação do assunto do documento, constitui o processo da AA e faz esse caminho de uma leitura visando o essencial com vínculo representativo da informação.

Diante da identificação do assunto envolvendo a leitura técnica “a noção de assunto de um documento é indeterminada, pois há casos em que é impossível, em princípio, decidir qual, de duas diferentes e igualmente precisas descrições, é a descrição do assunto, ou se o documento tem dois assuntos, ao invés de um” (DIAS; NAVES, 2007, p. 68). O processo de leitura do texto salienta certas dificuldades para o processo de AA e que identificar e

representar o assunto através da extração de conceitos requer considerar certos aspectos para efetivar o processo de AA.

Na visão de Dias e Naves (2007, p. 71) os processos da AA, diante da extração de conceitos para identificação do assunto, constituem uma atividade intelectual que não pode ser feita eficazmente pela máquina. Posto isso, a análise de assunto é vista como o fazer dinâmico do ser humano que requer uma compreensão intelectual e metodológica para as finalidades demandadas pela representação temática, viabilizando o assunto como produto.

Vale ressaltar que o contexto também deve ser considerado, pois diante da determinação do assunto tende a ser verificado o contexto no qual o documento é produzido, para qual finalidade, por que ele existe, (Dias e Naves (2007, p. 71). Em vista disso, todo documento é produzido com certa finalidade e ter entendimento disso influencia o modo a ser tratado o documento.

A compreensão do assunto demanda muito do profissional e acaba por torná-lo um processo complexo influenciado por diversos fatores, tendo em vista que a “análise assunto é uma atividade intelectual, portanto, subjetiva que se inicia pela leitura técnica das principais partes do documento, a qual exige do indexador conhecimentos linguísticos, cognitivos e lógicos para ser realizada, para determinar de que trata o documento” (LIMA, 2020, p. 9).

Diante do entendimento do que vem a ser AA e assunto, pela literatura de Biblioteconomia e Ciência da Informação identifica-se também a variação terminológica, abrangendo expressões como Análise documentária, a Análise da informação, a Análise temática, a Análise conceitual. É importante atentar-se a essas variações, pois englobam o universo literário da área e constituem certas incoerências ou confusões terminológicas.

Ao encontro dessas variações, o uso sem compreensão do que cada uma trata pode causar dificuldades para uma visão clara dos conceitos que definem a prática da etapa de análise. “Parte-se do pressuposto que, subjacente a esta variação terminológica, encontram-se construções culturais, sociais e técnicas historicamente construídas que resultaram em abordagens próprias sobre o mesmo processo” (ORTEGA; FUJITA; SIMÕES, 2020, p.148). O desenvolvimento da área da Biblioteconomia referente a representação da informação de forma histórica influencia no desenvolvimento dos pensamentos trazendo as diversas terminologias na área, pois o fazer profissional diante da teoria agrega ao reconhecimento dos termos e os pensamentos.

Os termos análise documentária (AD) e AA, “enquanto denominações distintas para a etapa de análise do conteúdo temático de documentos a ser representado em sistemas, são usados ora com o mesmo significado, ora reconhecendo-se suas origens históricas e culturais próprias” (ORTEGA; FUJITA; SIMÕES, 2020, p.146). Compreendendo que a Análise documentária está mais familiarizada com o termo Análise de assunto, pois elas são mais evidenciadas, referente ao processo de análise.

Tende-se a entender que AD, assim como menciona Dias e Naves (2007), constitui um conjunto de procedimentos viabilizando expressar o conteúdo de documentos de modo a facilitar a recuperação da informação, sendo uma operação semântica que passa pelo texto original para um tipo de representação.

A Análise documentária identifica-se como uma “extensão do tratamento temático que comporta a geração de resumos e a indexação” (FUJITA, 2003, p.61), sendo um dos processos que salienta o tratamento temático encontra um dos pontos que podem chocar ao entendimento do que é a análise e variar sobre a AA.

O processo de indexação e seus fatores históricos influenciam a variação terminológica que a etapa analítica perpassa, pois a indexação compreende dois estágios, como dito por Fujita (2003, p.63): o estágio analítico, que procura compreender o texto como um todo, através da identificação e a seleção de conceitos; sendo o segundo estágio o processo de tradução, consistindo em representação de conceitos por uma linguagem de indexação.

O pensamento espanhol, como mencionam Silva e Fujita (2004) comporta dois níveis para a Análise documentária: Análise descritiva ou bibliográfica, contemplando o tratamento físico da informação e, o do conteúdo, referindo-se ao tratamento temático da informação (TTI), representando de forma condensada o assunto intrínseco ou extrínseco tratado em um documento.

Silva e Fujita (2004) trazem outras linhas de pensamento como a francesa, viabilizando a AD como somente o tratamento do conteúdo do documento. E a concepção inglesa, que entende a AD e a indexação como processos iguais, incluindo a AA como a etapa inicial da indexação. Diante disso, percebe sobre o motivo pela qual a variação terminológica acaba acontecendo diante do processo de tratamento temático da informação, visando a indexação e seu processo de análise.

Compreende-se, assim, que a AD parte de uma “área teórica e metodológica com o objetivo de tratamento temático de documento que abrange as atividades de indexação, classificação e elaboração de resumos, considerando as diferentes finalidades de recuperação da informação” (SILVA; FUJITA, 2004). Ela em si acaba sendo o fator que engloba as funções que repercutem o que chega a ser o processo de tratamento e representação temática da informação, na relação do assunto do documento tratado.

A variação terminológica apresenta ainda, a Análise da informação, que também inclui no cenário sobre o tratamento e a representação informacional, tendo em vista de que a informação constitui-se como elemento fundamental para o acesso pelo usuário, assim como mencionam Baptista, Araújo JR. e Carlan (2010, p.63), por a informação ser o subproduto do conhecimento na qual é o produto principal que se “transforma” numa informação desenvolvendo o processo de organização da informação constituindo um novo documento referente ao conhecimento produzido no documento inicial tratado.

Essa ideia retrata então que “a análise da informação se preocupa com o conteúdo temático da informação” (BAPTISTA; ARAÚJO JR.; CARLAN, 2010, p.64), pois através da tematicidade do documento tratado que a informação se constitui, visibilizando o conteúdo ali presente. Diante disso a:

análise da informação compreende um conjunto não fechado de processos que se caracterizam por graus variáveis de complexidade, e nos quais a representação descritiva e temática - e as linguagens que a viabilizam - assumem fundamental importância, não só diante da massa de informação que circula em todos os sentidos e nos mais variados suportes, mas principalmente em função das necessidades do usuário (BAPTISTA; ARAÚJO JR.; CARLAN, 2010, p. 67).

Compreende-se que a AI passa pelo âmbito mais geral do que seja a ser o tratamento analítico do conteúdo informacional, visando suprir a necessidade do usuário diante da recuperação informacional.

Ainda apresentando outras variações terminológicas, tem-se a análise conceitual, “temática composta por conceitos ou categorias ou facetas cuja identificação decorrerá da AC do documento. As composições das categorias identificadas formularão o tema do documento em questão” (FUJITA, 2003, p. 77). Essa terminologia é parte do entendimento e compreensão conceitual que o conteúdo de um documento pode agregar, em que trata a identificação e a seleção de conceitos que melhor define o conteúdo, mas a AC é identificada

dentro do processo de AA, pois “implica determinar a tematicidade do documento mediante a identificação e seleção dos conceitos que comporão o assunto ou tema principal e secundário” (FUJITA, 2003).

Perante isso, a AC constitui a conceituação dentro dos processos de análise, salientando uma relação semântica. Sendo assim é importante mencionar que o conceito tem definição “como um conjunto de características, que são os elementos dos conceitos e traduzem os atributos das coisas designadas. A característica mais geral é chamada categoria, que é o conceito na sua mais ampla extensão” (DIAS; NAVES, 2007).

O conceito acaba por constitui-se de elementos que se articularam em unidade estruturada assim como diz Dahlberg (1978, p. 102). Essa estruturação engloba um caráter do geral e dos específicos, uma vez que decorre da ordenação para compreensão do que vem a ser as coisas como também os processos abstratos, desenvolvendo formas de interação e estruturação desses conceitos.

É visto que “sua representação vem a formar o conjunto de termos relativo a determinado campo, conjunto esse denominado terminologia, utilizada, assim, para representar esse corpo conceitual” (DIAS; NAVES, 2007, p. 35). Resulta um entendimento do que vem a ser a AC, pois o conceito parte de atribuições designadas das coisas podendo-se dizer que os elementos dele “são obtidos pelo método analítico-sintético” (DAHLBERG, 1978, p.102). Com isso, o processo de análise conceitual parte da etapa de análise que envolve AA, em que identifica os conceitos presentes no documento, possibilitando a extração dos conceitos.

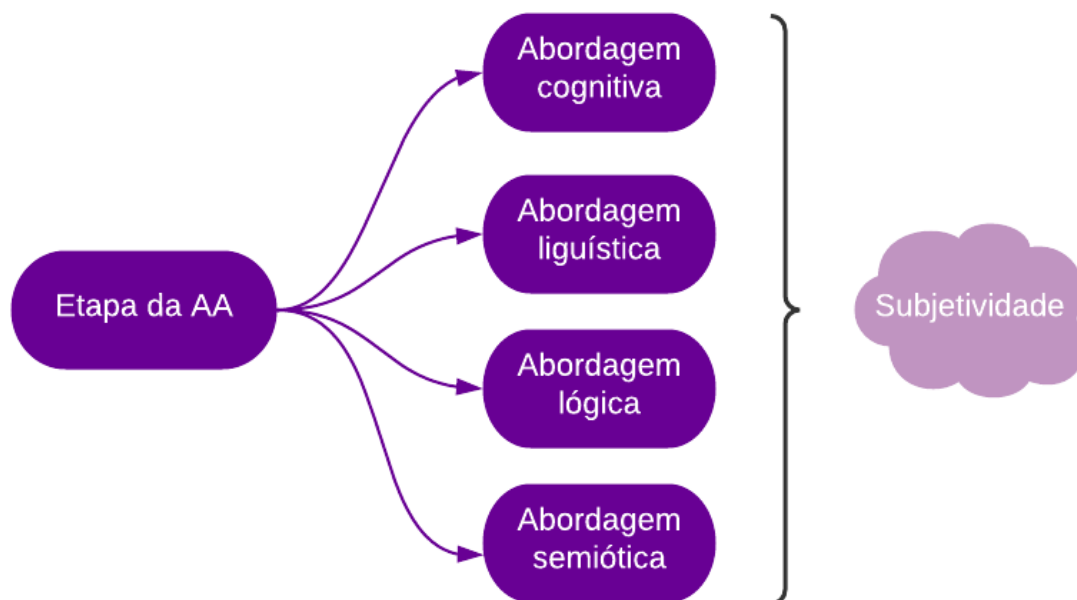
Temos também como variação terminológica a análise temática, referente ao processo de representação temática do documento na prática de organização da informação. Assim, a AT pode ser vista como uma parte analítica sobre a representação temática englobando a parte do tratamento temático, pois “o documento deve ser tratado no que tange à sua completude, nas operações que abrangem a descrição física e de conteúdo temático” (SOUSA, 2013, p. 138). Em vista disso, o foco sobre a análise temática perpassa sobre o conteúdo temático a ser tratado no documento.

O processo de tratamento temático da informação sendo uma função intelectual abranger a completude do processo de representação temático do documento, assim engloba a

análise, como menciona Sousa (2013, p. 139). O tratamento da informação de forma temática envolve a AT como parte de seu processo por enfoque da tematicidade e sua representação.

Tratar o documento de uma forma intelectual e que demanda o entendimento do assunto para assim representá-lo faz com que “o processo de análise de assunto reveste-se de uma subjetividade característica, dadas as circunstâncias e elementos envolvidos, pois, a partir da leitura do documento, pelo indexador, é realizado um processo de comunicação interativo entre três variáveis: leitor, texto e contexto” (FUJITA, 2003, p. 69). Além da subjetividade, destaca-se interferentes de fatores linguísticos, cognitivos e lógicos que proporcionam um caráter interdisciplinar para a AA. A Figura 5 salienta sobre essas questões:

**Figura 5: Abordagens de AA**



**Fonte:** Desenvolvida com base em Lima e Maculan (2014).

A análise de assunto compreende-se como complexa e que tem certas dificuldades de ensinamento que a qualifique de forma bem objetiva e precisa para que seja fiel a representação temática do documento. “A atividade de análise de assunto por si só, não pode ser ensinada, por envolver processos cognitivos complexos na literatura e na interpretação do documento e na seleção dos termos que melhor representem seu conteúdo.” (LIMA, 2020, p.3).

Procurar compreender os conceitos de AA e o seu universo de variação terminológica é fundamental para agregar a área esclarecimentos, pois muitos são usados de variadas formas. A análise de assunto é uma atividade intelectual e complexa que sempre exigirá do profissional, isso podendo causar interferências no processo.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa, cuja ênfase é no processo de indexação, tem a análise de assunto como foco temático. Apresenta-se, assim, a delimitação do campo de pesquisa, o universo e a amostra, como também a classificação da pesquisa e os instrumentos e métodos usados para a definição da amostra e o processo de análise dos dados.

#### 3.1 DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

Diante do grande fluxo informacional, as produções científicas ganharam destaque e com seu desenvolvimento, formas de acessos, possibilita que o conhecimento científico seja disseminado.

A produção científica viabiliza o acesso ao conhecimento científico produzido no âmbito das universidades e comunidades científicas, em vista que a ciência constitui “processo altamente dinâmico, em que as descobertas ocorrem ininterruptamente, sempre surgindo novos resultados e novas pesquisas, por isso, seus resultados são quase provisórios e transitórios” (DROESCHER; SILVA, 2014, p. 172). Com isso, o registro da ciência, mencionando ainda as autoras, é essencial para conservação e preservação dessa produção, possibilitando crítica, aceitação ou não e os aperfeiçoamentos futuros. Essas produções proporcionam e fundamentam o desenvolvimento do conhecimento científico.

Destaca-se na produção científica a comunicação dos registros produzidos no âmbito científico, sendo assim a possibilidade de publicação para que essa interação aconteça, pois diante disso o processo de novas pesquisas e aperfeiçoamento ou até mesmo novos conhecimentos se fundamentam. Além do mais, “os periódicos são um canal de comunicação científica, e surgem da necessidade de divulgar as pesquisas relativas a uma determinada área” (SILVA, 2015. p. 20) fazendo, então, um processo de divulgação para ocorrer uma maior interação com o conhecimento ali presente.

Os periódicos constituem artigos que viabilizam do processo de produção científica que proporciona uma maior interação, principalmente diante da Internet como dizem Droscher e Silva (2014, p. 177), possibilitando uma maior interação entre os indivíduos, permitindo assim a criação, publicação, distribuição e o uso das produções científicas,

conseguindo aproximar autores, produtores e consumidores, e essa interação possibilita a ampliação do cunho científico envolvendo suas produções.

Os artigos científicos são produções que seguem um percurso de publicação em revistas e periódicos científicos. Possuem uma finalidade, sendo o de registro e a divulgação para públicos especializados, resultados de novos estudos e pesquisas ou tratando de novos esclarecimentos sobre questões e discussões no meio científico, como mencionado por Severino (2016, p. 220).

A área de Biblioteconomia e Ciência da Informação abrange vários periódicos e produções de artigos para agregar a amplitude da área e suas discussões. Temos em destaque a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação – (BRAPCI), que objetiva subsidiar estudos e propostas metodológicas em pesquisa, ampliando o espaço documentário, facilitando a visão de conjunto da produção na área, ao mesmo tempo em que revela especificidades do domínio científico (BRAPCI, s.d.)

Com isso, a BRAPCI, como base de dados, abre caminho para esse processo comunicacional e acesso às produções científicas na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Diante disso, a BRAPCI ganha destaque para o presente trabalho por fundamentar esse processo de disponibilidade e acesso a artigos na área, apresentando e possibilitando a visibilidade do que se tem produzido, pois ela:

vem contribuindo com estudos da produção editorial da área da Ciência da Informação, subsidiando com uma ferramenta de pesquisa alunos, professores e pesquisadores da área. A BRAPCI permite ao pesquisador a visão de conjunto da produção na área e estende o espaço documentário (SILVA, 2015. p.20).

A BRAPCI foi desenvolvida pela “ideia de criação de uma base de dados para estudos da produção em CI, surgiu na concepção de um projeto de pós-doutorado da professora Leilah Santiago Bufrem – 1995 – com o objetivo de desenvolver um repositório representativo da produção científica do Brasil e da Espanha.” (BRAPCI, s.d.).

Possui como mecanismo de busca a Elasticsearch, baseado no Lucene, na qual fornece um mecanismo de pesquisa do texto completo distribuído. Apresenta também três módulos na sua configuração sendo:

- Módulo público (para consultas rápidas);
- Módulo de manutenção (para revisão e correção de base);

- Módulo pesquisador (para análises bibliométricas). (BRAPCI, s.d.)

Disponibiliza também, ao público, uma nuvem de tags como interfaces visuais guiando o usuário, podendo sugerir termos de busca.

Considerando a natureza da BRAPCI, a pesquisa teve como foco os artigos publicados em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

### 3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

A pesquisa engloba um universo, entendido como a totalidade de indivíduos que possuem características iguais definidas para um determinado estudo como menciona Matias-Pereira (2007). Ainda mencionando o mesmo autor, a amostra é parte do universo ou população, sendo selecionada através de determinadas regras ou planos.

O universo da pesquisa foi mapeado pela BRAPCI. Englobou 30 artigos obtidos na base pela variação terminológica Análise de assunto, Análise documentária, Análise da informação, Análise conceitual, Análise temática. O universo da pesquisa é demonstrado pela Tabela 1.

**Tabela 1 – Artigos sobre AA recuperados na BRAPCI**

<b>Refinamento</b>	<b>Recuperados</b>				
	<b>Todos</b>	<b>Título</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Resumo</b>	<b>Texto completo</b>
<b>Análise de assunto</b>	220	23	19	184	330
<b>Análise Documentária</b>	101	13	22	73	9

<b>Análise da Informação</b>	3944	378	358	2734	58
<b>Análise Conceitual</b>	285	14	13	246	209
<b>Análise temática</b>	573	21	7	491	12
<b>TOTAL</b>	<b>5.123</b>	<b>449</b>	<b>419</b>	<b>3.728</b>	<b>618</b>

**Fonte:** elaborado pela autora (2022).

A amostra da pesquisa foi obtida pelo refinamento da busca pelas técnicas usadas para recuperação e análise dos dados. Sendo assim, a amostra obedeceu a uma seleção pelos critérios da Revisão Sistemática da Literatura (RSL). A amostragem encontra-se na Tabela 2.

Adotou-se como critério de seleção dos artigos, o pertencimento ao tema “análise de assunto” englobando sua variação terminológica, sendo pesquisado artigos com a variação: Análise de assunto, Análise documentária, Análise da informação, Análise conceitual e Análise temática. A pesquisa pela BRAPCI foi feita com enfoque no título para a recuperação dos artigos que englobam a temática.

Na amostragem priorizaram-se artigos recuperados por título, considerando a aderência temática dessas produções visando o atendimento dos objetivos, como destacado na Tabela 2:

**Tabela 2 – Artigos pela pesquisa do título**

	<b>Recuperados</b>	<b>Selecionados</b>	<b>Analizados</b>
<b>Análise de assunto</b>	23	15	12

<b>Análise Documentária</b>	13	8	3
<b>Análise da Informação</b>	378	201	13
<b>Análise Conceitual</b>	14	7	0
<b>Análise temática</b>	21	8	2
<b>TOTAL</b>	<b>799</b>	<b>239</b>	<b>30</b>

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022).

No quadro geral, a amostragem da pesquisa se constituiu por 30 artigos, resultado da somatória obtida pelas cinco variações do termo análise de assunto. Recuperou-se um total de 799 artigos buscado pelo título através das variações terminológicas, diante disso, foram selecionados 239, que representam 29,91% dos 799 artigos recuperados. Além do mais, totaliza-se 30 artigos analisados, sendo 12,55% do total de artigos recuperados.

### 3.3 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

De natureza aplicada, a pesquisa é exploratória e descritiva tendo como procedimentos de coletas de dados a pesquisa bibliográfica. A pesquisa exploratória fundamenta-se no levantamento de “informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto” (SEVERINO, 2016, p. 132).

A pesquisa descritiva engloba a “descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis” (GIL, 2010, p. 27).

Caracteriza-se também como pesquisa bibliográfica “elaborada com base em material já publicado [...] as pesquisas referentes ao pensamento de determinado autor e as que se propõem a analisar posições diversas em relação a determinado assunto” (GIL, 2010, p. 30). No caso da presente pesquisa, o caráter bibliográfico foi empregado visando o mapeamento

da produção científica, visto que, diante das produções, pode-se evidenciar a produção e os fatores sobre a temática de análise de assunto, a partir de critérios pré-estabelecidos. É, também, uma pesquisa mista, quali-quantitativa, pois além de levantar as abordagens da análise de assunto, trabalha com uma análise das metodologias (como o conteúdo está apresentado), e como as abordagens estão desenvolvidas nos artigos selecionados.

Define-se pesquisa quantitativa como “tudo que pode ser mensurado numericamente, ou seja, pode ser traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (MATIAS-PEREIRA, 2007, p. 70). Enquanto a pesquisa qualitativa é “parte do entendimento de que existe uma relação dinâmica entre mundo real e o sujeito. [...] A interpretação dos fenômenos e as atribuições de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa” (MATIAS-PEREIRA, 2007, p. 70).

#### 3.4 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Perante a pesquisa, entende-se que o instrumento “dependerá dos objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa e do universo a ser investigado. [...] O instrumento de coleta de dados escolhido deverá proporcionar uma interação efetiva entre você, o informante e a pesquisa que está sendo realizada” (MATIAS-PEREIRA, 2007, p. 72)

Com isso, os instrumentos usados para atendimento da pesquisa foram: o Formulários Google para quantificar o universo e definição das amostras; e o Planilhas Google, encaixando a compreensão da parte mais quantitativa da pesquisa. Adotou-se, também, como forma de guiar meus pensamentos, papéis grudados na parede para melhor entendimento da temática estudada e sobre a estruturação da pesquisa.

Diante de uma pesquisa científica as técnicas são o ponto de “procedimentos operacionais que servem de mediação prática para a realização das pesquisas. [...] obviamente, precisam ser compatíveis com os métodos adotados e com os paradigmas epistemológicos adotados” (SEVERINO, 2016, p. 132).

Desse modo, a técnica selecionada para a pesquisa foi a Revisão Sistemática de Literatura (RSL) que Galvão e Ricarte (2020) destacam como uma modalidade de pesquisa, que segue certas regras, buscando entender e dando uma logicidade a um grande corpus documental, verificando o que funciona ou não para determinado contexto.

A revisão sistemática de literatura apresenta um caráter reprodutivo de forma a explicitar “as bases de dados bibliográficos que foram consultadas, as estratégias de busca empregadas em cada base, o processo de seleção dos artigos, os critérios de inclusão e exclusão dos artigos científicos e o processo de análise de cada artigo” (GALVÃO; RICARTE, 2020, p. 58). A revisão sistemática de literatura aborda esse levantamento das produções da área possibilitando um olhar analítico ao que está sendo produzido e tratado pela comunidade acadêmica da área. Com esse levantamento da literatura científica compreende-se sobre a produção que determinada temática tem desenvolvido.

Diante disso, a RSL tem fundamentação para os trabalhos de cunho bibliográfico para viabilizar os objetivos em conjunto com a produção científica. Sendo uma técnica, ela constitui o fator científico de uma pesquisa, engloba a amostragem necessária que compreenda o conjunto do estudo, possibilitando ao pesquisador uma delimitação do seu universo através de técnicas para delimitação do corpus documental.

Com o grande fluxo da produção do conhecimento científico, a delimitação torna-se necessária para enfatizar aquelas que estão no foco do estudo, pois o universo da pesquisa é grande e traz diversos materiais. Portanto, o uso da RSL vem pela delimitação por uma técnica que fundamente um corpus documental significativo para a pesquisa.

Outra técnica é a Análise de Conteúdo, mencionando Bardin (2016), é um conjunto que possibilita a utilização de uma análise temática e textual para evidenciar o conteúdo do texto.

### 3.5 ETAPAS DA PESQUISA

Em um primeiro momento, foi conduzida busca simples na BRAPCI por “Todos” com os termos: Análise de assunto, Análise Documentária, Análise da Informação, Análise conceitual e Análise temática.

Em um segundo momento, foi conduzida a busca por filtro, delimitando o ano com os refinamentos, sendo eles: Todos; Títulos; Palavras-chave; Resumo; Texto completo.

Em um terceiro momento compreendeu-se por qual refinamento conduz a seleção da amostra diante do universo identificado.

Em um quarto momento foi selecionado o refinamento título, compreendendo a delimitação do ano por 2001-2021, recorte de 20 anos, selecionando artigos científicos produzidos e disponibilizados pela BRAPCI. A busca foi de todos os termos abordando o refinamento título, constituindo assim a tabela do universo e amostra.

### 3.6 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Os termos usados na BRAPCI são a Análise de assunto, Análise documentária, Análise da informação, Análise conceitual e Análise temática. São termos que perpassam o campo Biblioteconomia e Ciência da Informação, abrangendo a amplitude que os processos para levantamento do conteúdo essencial do documento possuem.

O uso desses termos diante da pesquisa se dá pela compreensão e identificação da variação terminológica e a complexidade que acaba causando no meio da produção científica, pois como retrata Dias e Naves (2007, p. 9) devemos nos alertar sobre a variação terminológica nessa área que engloba a análise de assunto.

A literatura na área da CI e da Biblioteconomia nos explicita essa variação ao tratar sobre a representação temática da informação, que engloba o processo de indexação, que tem como primeiro processo a análise de assunto e compreender a existência das variações terminológicas para elucidar as dinâmicas teóricas e prática para contemplar a área.

À vista disso, pela pesquisa na BRAPCI, de início foi feita uma pesquisa geral para o mapeamento do quantitativo do universo, delimitado o período de 2001 a 2021 com refinamento por todos os campos (todos, título, resumo, palavras-chaves e texto completo). Depois do delineamento geral passou para outro momento de pesquisa, delimitando para uma coleta já embasada para a amostragem.

A pesquisa feita para englobar a amostragem foi refinada por título, observando o recorte de 20 anos de produção científica, sendo somente artigos e artigos científicos. Com isso, o mapeamento da amostragem aconteceu nesse enfoque demonstrado no Quadro 2:

#### **Quadro 1: Forma de busca**

<b>BRAPCI</b>
---------------

<b>Estratégia</b>	<b>Preliminar</b>	<b>Definitiva</b>
<b>Busca (termos)</b>	Análise de assunto; Análise documentária; Análise da informação; Análise conceitual; Análise temática.	Análise de assunto; Análise documentária; Análise da informação; Análise conceitual; Análise temática
<b>Campo</b>	Todos; Título; Palavras-chaves; Resumo; Texto completo.	Título
<b>Delimitação</b>	2001-2021	2001-2021
<b>Ordenação</b>	Relevância	Relevância
<b>Tipologia</b>	Todos os documentos	Artigos e Artigos Científicos

**Fonte:** Baseado em Oliveira (2021, p. 62).

### 3.7 DESENHO DA PESQUISA

Apresenta-se, a seguir, o quadro resumo da pesquisa.

#### **Quadro 2: Resumo da pesquisa**

<b>Objetivo Geral</b>	A pesquisa visa mapear sobre o procedimento de análise de assunto na produção científica no período de 2001 a 2021, como forma de delimitar as abordagens existentes para o tema.		
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>1-</b> Levantar artigos de periódicos em biblioteconomia e em	<b>2-</b> Enunciar pela literatura o procedimento da	<b>3-</b> Identificar as abordagens acerca da análise de assuntos na

	ciência da informação sobre a temática análise de assunto;	análise de assunto para fins de indexação;	literatura estudada;	
<b>Universo</b>	Produção científica	CI e biblioteconomia	BRAPCI	
<b>Amostra</b>	Literatura	Artigos e Artigos científicos		
<b>Técnica</b>	Revisão Sistemática de Literatura (RSL) e Análise de Conteúdo			
<b>Instrumento</b>	Formulários Google	Planilhas Google	Gráficos	Nuvem de tags

**Fonte:** Baseado em Oliveira (2021, p. 82).

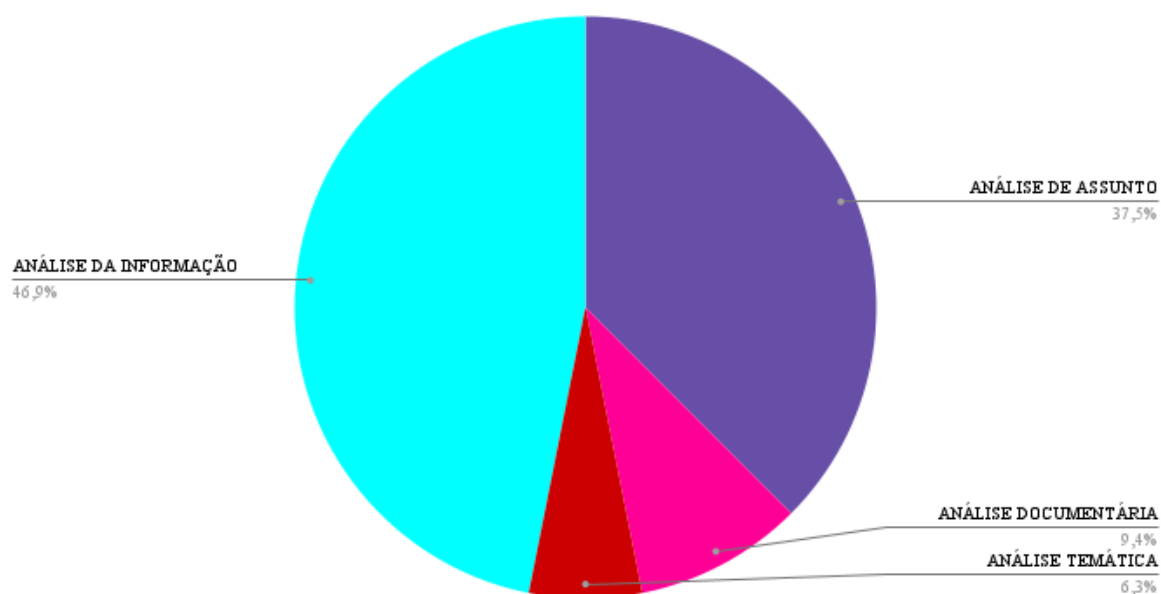
## 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O presente capítulo apresenta sobre a análise e interpretações dos dados visando salientar de forma quali-quantitativa, sendo dividido em dois tópicos para uma melhor visualização dos fatores que permeiam a amostragem da pesquisa.

### 4.1 ANÁLISE QUANTITATIVA

Entre o ano de 2001 a 2021, obteve como amostra 30 artigos que envolvem a temática “análise de assunto”, coletando também pela variação terminológica, sendo possível visualizar a busca por título na BRAPCI pelas variáveis terminológicas de AA. O Gráfico 1:

**Gráfico 1: Termos de busca por título dos artigos selecionados**



**Fonte:** Elaborado pela autora (2022).

Visualiza-se em quantidade maior sobre a busca e seleção dos artigos são pela terminologia AI, sendo a AA a segunda em maior, percebendo também que a variável Análise Conceitual não aparece.

Com a busca pelas variáveis, apresenta-se também uma interessante coleta em relação aos termos presente no título dos artigos selecionados, como apresenta a Figura 6:

**Figura 6:** Termos presentes no título - *corpus*



**Fonte:** Elaborado pela autora (2023).

Percebe-se que em grande destaque a Análise de Assunto predomina, seguido do termo Informação. A coleta dos termos presentes nos títulos foi de forma geral agregando outros além da variação terminológica que destaco na presente pesquisa. É possível perceber que os termos coletados são de grande referência para a área na qual agrega a AA, mas também sente-se falta de duas variáveis, sendo a Análise Conceitual e Análise Temática.

Além do título, é possível identificar os termos e sua quantidade pelas palavras-chave, um ponto fundamental que possibilita visualizar quais temáticas o documento engloba e possibilita uma recuperação temática. Diante disso na tabela 3 é possível visualizar a quantidade de vezes que as variações terminológicas de AA aparecem:

**Tabelas 3 - Variáveis terminológicas presente nas palavras-chave**

	<b>Quantidade</b>
<b>Análise de Assunto (AA)</b>	12
<b>Análise da Informação (AI)</b>	4
<b>Análise Documentária (AD)</b>	3
<b>Análise Conceitual (AC)</b>	0

<b>Análise Temática (AT)</b>	0
------------------------------	---

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022).

Diante disso, tende a perceber que mesmo com variação terminológica o termo Análise de Assunto ganha destaque, validando o processo representativo sobre a temática.

Com ênfase nas palavras-chave é interessante agregar outros termos que são mencionados que contribuem referente à Organização da Informação e a Representação Temática que engloba o processo de AA. A Figura 7 apresenta os termos mais usados:

**Figura 7: Palavras-chave e outros termos que mais aparecem**

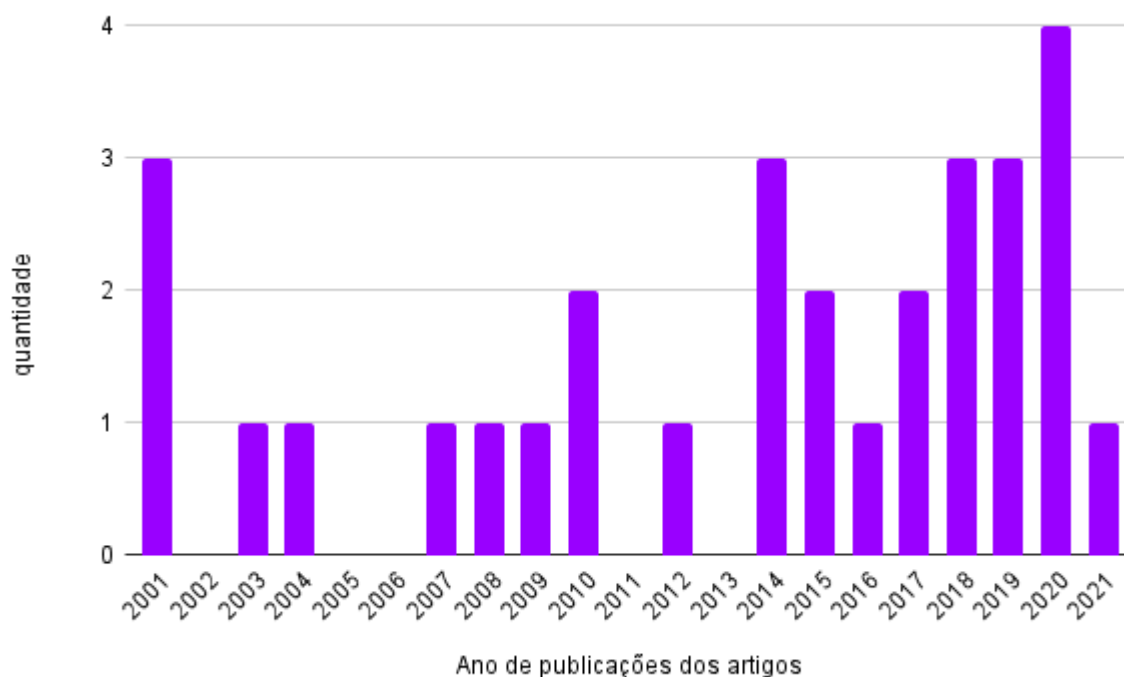


**Fonte:** Elaborado pela autora (2023).

Com isso, identifica-se que o termo Ciência da Informação tem maior predominância referente à Análise de Assunto, mas nessa coleta, estão presentes somente os termos que diferenciam da variação terminológica de “análise de assunto”. Podemos reconhecer termos que englobam a temática de AA, proporcionando entendimento sobre o universo que envolve a Organização da Informação e a Representação Temática. Válido também o destaque que a Indexação ganha, pois ela retrata uma série de procedimentos, na qual inclui a AA.

Diante disso, os anos de publicações também tem um grande diferencial sendo possível visualizar pelo Gráfico 2 o nível de publicações feitas durante o percurso de 20 anos de produção sobre a temática “análise de assunto”:

**Gráfico 2: Anos de publicações**

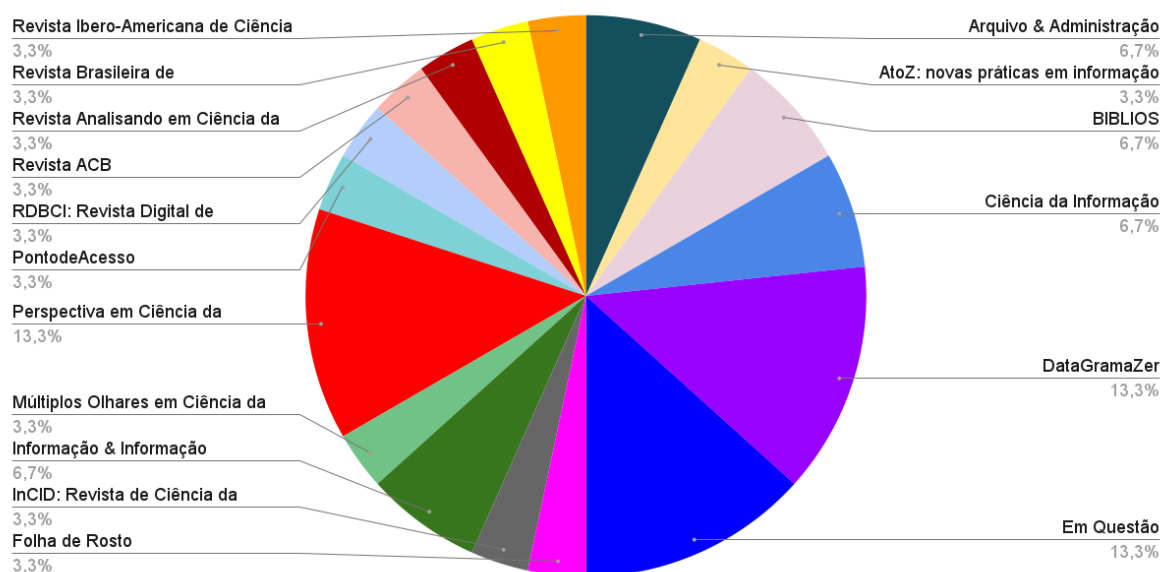


**Fonte:** Elaborado pela autora (2022).

Visualiza-se que o ano de 2001 tem uma grande quantidade, mas não chega a ser a maior e no próximo não possui nenhuma publicação referente a temática caindo o nível de publicação. Com isso os outros anos seguintes seguem iguais até não haver publicações no ano de 2005, 2006, 2011 e 2013. Entre o ano de 2017 a 2020 percebe-se o aumento de publicações, porém decai no ano de 2021. Compreende-se que as publicações na área sofrem certos declínios significativos, mas sendo possível perceber oportunidades de aumento durante os anos.

Pelos anos de publicações, tem-se em vista as revistas que englobam como recursos para divulgação das pesquisas. O gráfico 3 apresenta o quantitativo das revistas que incorpora o *corpus* deste estudo:

**Gráfico 3: Revistas dos artigos selecionados**



**Fonte:** Elaborado pela autora (2022).

Apresenta-se em destaque as revistas DataGramaZero, Em Questão e Perspectiva em Ciência da Informação e Documentação, totalizando 4 publicações por cada. Em segundo plano encontram-se as revistas Arquivo & Administração, BIBLIOS, Ciência da Informação e Informação & Informação sendo quantizado duas publicações por cada. As outras revistas apresentam 1 publicação por cada. São notórias as variedades de revistas que publicaram sobre a temática “análise de assunto” durante os vinte anos traçados, trazendo destaque apenas três revistas.

Sobre a revista DataGramaZero não foi possível encontrar informações sobre, pois ela parou de circular no ano de 2016. Isso pesa principalmente por ser uma das revistas com maior destaque sobre a temática “análise de assunto”.

A revista Em Questão é um periódico científico de acesso aberto que possui como missão a divulgação de pesquisa científica nacional e estrangeira em Ciência da Informação. Em formato eletrônico, publicado pelo programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Sua classificação Qualis (CAPES) é de A2 para Comunicação e Informação.

Além disso, temos a revista Perspectiva em Ciência da Informação e Documentação sendo de publicação trimestral da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal

de Minas Gerais, uma revista de acesso aberto. Lançada em 1996. Sua classificação Qualis (CAPES) é de A1 para Comunicação e Informação.

Nessas variedades de revista, possui uma grande quantidade de autorias sobre as publicações, podendo identificar autorias coletivas e individuais como mostra a Tabela :

**Tabela 4: Artigos e as autorias**

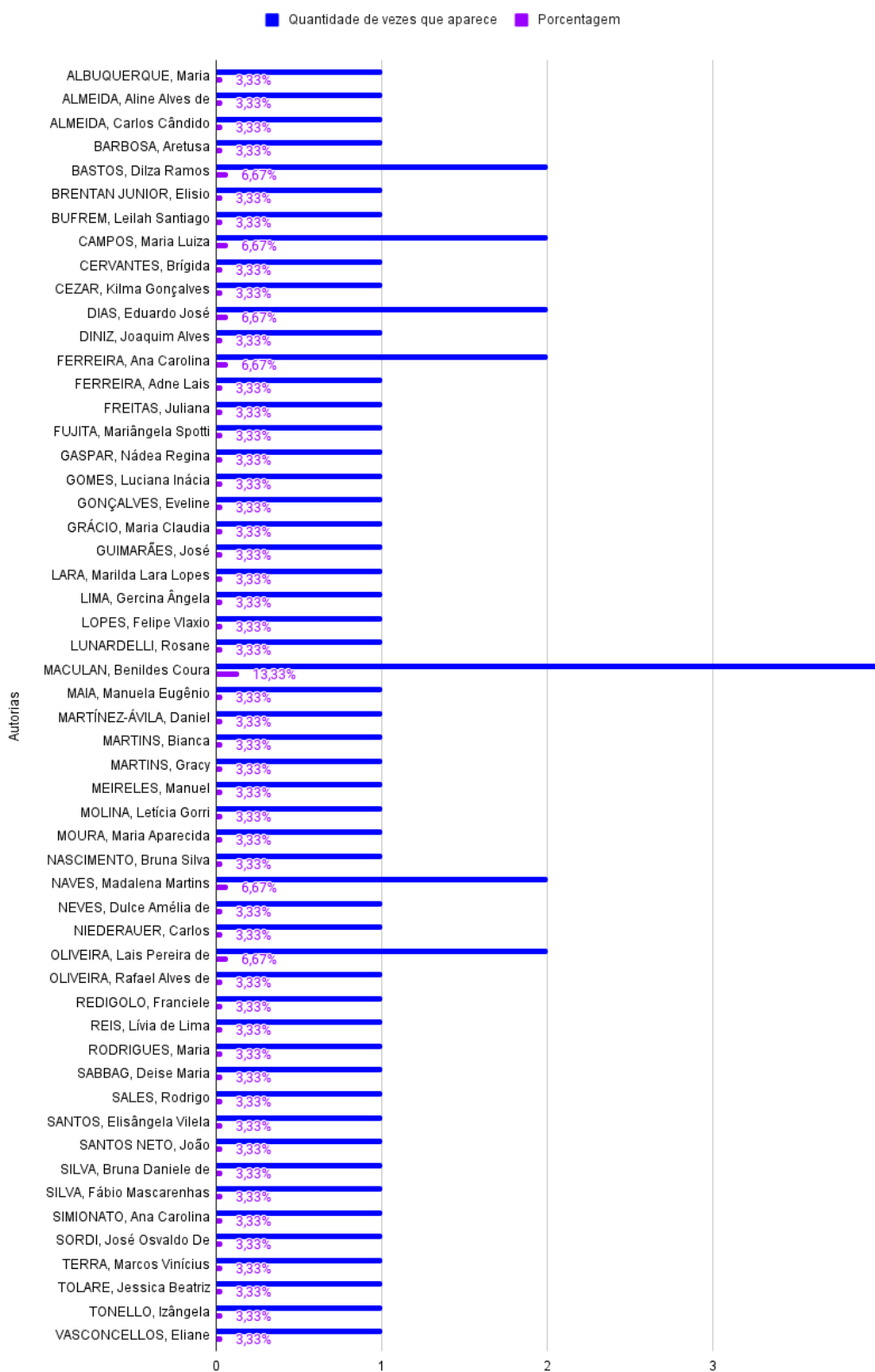
<b>Artigos com autorias individuais</b>	<b>Artigos com autorias coletivas</b>
6	24

**Fonte:** Elaborado pela autora (2023).

Maior parte da amostra identifica-se autorias coletivas, totalizando 80% da amostragem, enquanto a autoria individual totaliza 20%

Apresenta-se no gráfico 4 os autores e seu quantitativo individual:

**Gráfico 4: Listagem dos autores**



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Uma longa lista das autorias, mas apresenta-se de forma individual mesmo tendo publicações coletivas, isso é para identificar a quantidade de publicações que eles possuem. Podemos perceber que a autora Benildes MACULAN possui uma maior quantidade (4) de publicações referente à temática de AA. Enquanto isso em grande escala as outras autorias têm somente uma publicação, sendo destaque com 2 publicações os autores como a Dilza BASTOS; Maria Luiza Almeida CAMPOS; Eduardo DIAS; Ana Carolina FERREIRA; Madalena Martins Lopes NAVES e Lais OLIVEIRA .

O seguinte Quadro apresenta sobre as autorias coletivas com destaque aqueles com maior quantidade de publicações:

### Quadro 3: Autorias coletivas

Autores que mais repetem	Relações coletivas
MACULAN, Benildes Coura Moreira do Santos (4)	1- LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira; MACULAN. 2- FERREIRA, Ana Carolina; MACULAN. 3- ALMEIDA, Aline Alves de; MACULAN. 4- FERREIRA, Ana Carolina; MACULAN.
BASTOS, Dilza Ramos (2)	1- BASTOS; CAMPOS, Maria Luiza Almeida. 2- BASTOS; CAMPOS, Maria Luiza Almeida; VASCONCELLOS, Eliane.
DIAS, Eduardo José Wense (2)	1- DIAS; NAVES, Madalena Martins Lopes. 2- DIAS (autoria individual).
OLIVEIRA, Lais Pereira de (2)	1- OLIVEIRA (autoria individual). 2- OLIVEIRA; GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini; MARTINEZ-ÁVILA, Daniel.

**Fonte:** Elaborado pela autora (2023).

Tem-se em destaque as autorias coletivas com mais de uma publicação, sendo visível que entre eles dois autores têm uma publicação coletiva e individual. Percebe-se também que

a MACULAN tem duas publicações com uma mesma autora Ana Carolina FERREIRA, na qual mensura duas publicações dela. Muitos dos autores apresentam em dupla, mas podem-se identificar casos com mais de duas autoras. Acontece algo similar referente a autora Madalena Martins Lopes NAVES, em que possui uma autoria coletiva juntamente ao autor DIA, e uma outra individual.

## 4.2 ANÁLISE QUALITATIVA

Em seguida apresenta-se o nível qualitativo da pesquisa elucidando os artigos com o foco mais ao conteúdo presente referente a AA. Segue abaixo o resumo de cada artigo:

**ARTIGO 1:** Análise de assunto e mapas conceituais: semelhanças nos processos.

Tem como objetivo verificar semelhanças entre os mapas conceituais e o processo de tratamento temático da informação, focando principalmente na atividade de análise de assunto. Demonstra que os mapas conceituais e a atividade de análise de assunto assemelha-se enquanto processo em relação à descrição temática.

**ARTIGO 2:** Análise de assunto a partir de uma perspectiva ARIST.

Tem como objetivo analisar os fatores que influenciam a suposta carência da análise de assunto como primeira etapa da indexação, a partir de um estudo bibliométrico. Também procura entender o por que as pesquisas dão mais ênfase a etapa de tradução da indexação.

**ARTIGO 3:** Análise de assunto de acórdãos jurisprudenciais.

O artigo contextualiza o processo de análise de assunto no âmbito dos acórdãos jurisprudenciais. Conceitua-se a fonte de informação jurisprudencial. Explora a análise de assunto com foco na aplicação da metodologia da análise conceitual de acórdãos por Guimarães (1994).

**ARTIGO 4:** A mediação cultural e a análise de assunto: mais que discursos, unindo comunidades.

Tem como propósito investigar como ocorre a mediação cultural no processo de análise de assunto e explicitar o papel mediador deste processo. Considera que o tratador da

informação atua como mediador cultural no momento da realização da análise de assunto por aproximar os artefatos culturais e os usuários.

**ARTIGO 5:** Métodos de análise de assunto em fotografias: estudo no âmbito do ensino da representação da informação.

O artigo propõe reflexão sobre como os métodos de análise de assunto em fotografias devem fazer parte da composição do ensino da representação nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Tem como objetivo apresentar um panorama das principais orientações para a atribuição do valor do metadado de assunto no tratamento fotográfico.

**ARTIGO 6:** Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto.

Tem como objetivo mostrar que a análise de assunto possui vários fatores que interferem no seu processo. Identificando que o responsável pela atividade é o indexador, que dá início ao processo com subjetividade, conhecimento prévio, formação acadêmica e experiência.

**ARTIGO 7:** O usuário-pesquisador e a análise de assunto.

O artigo tende a identificar variáveis que interferem no comportamento de busca de informação (CBI) dos docentes-pesquisadores e características que possam auxiliar a melhorar o processo de análise de assunto. Estudo do CBI e dos meios pelos quais os docentes-pesquisadores (área de humanas) buscam informações necessárias para suas pesquisas.

**ARTIGO 8:** Análise de assunto: percepção do usuário quanto ao conteúdo de documentos.

O artigo procura compreender, numa perspectiva da análise de assunto, a visão dos usuários com relação ao conteúdo de documentos com que têm familiaridade. Com efeito de comparação, utiliza-se um delineamento de natureza longitudinal.

**ARTIGO 9:** Análise de assunto na catalogação das fontes de informação jurídica: proposta de elaboração de um modelo de leitura técnica para documentos legislativos.

A pesquisa realizada no artigo é uma proposta de um modelo de leitura técnica dos documentos com procedimentos sistematizados para análise de assunto da legislação do Estado de Minas Gerais.

**ARTIGO 10:** A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação.

O artigo investiga por meio de revisão de literatura, a identificação de conceitos a partir da leitura documentária, da tematicidade e das concepções de análise de assunto, com base nas dificuldades que são apresentadas.

**ARTIGO 11:** Algumas contribuições da perspectiva filosófico-semiótica de Peirce para a análise de assunto.

Tem como objetivo apresentar uma reflexão teórica acerca da análise de assunto resgatando, para tanto, uma abordagem da Filosofia e da Semiótica de Peirce. O estudo semiótico apresenta-se relevante para a área da Ciência da Informação.

**ARTIGO 12:** Metodologia para análise de assunto de acórdãos no contexto do controle externo: proposta de um modelo de leitura técnica.

O artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa de mestrado na qual a pesquisa teve como objetivo desenvolver uma metodologia para sistematização da análise de assunto do acórdão, visando minimizar a subjetividade inerente ao processo de análise desse documento durante a leitura técnica.

**ARTIGO 13:** O unicórnio (o rinoceronte, o ornitorrinco...), a análise documentária e a linguagem documentária.

O artigo propõe discutir as semelhanças e diferenças que caracterizam, de um lado, o processo de conhecimento e, de outro, a construção da informação documentária, quer no processo de análise dos textos, quer na construção de linguagens intermediárias de representação da informação.

**ARTIGO 14:** A análise documentária como ferramenta no trabalho de genealogia da Base FAMILYSEARCH.OR.

O artigo discorre sobre a via dupla de importância entre linguagem/arquivo e arquivo/sociedade, tendo como mediação a indexação de informação arquivística e genealógica, bem como as deliberações acerca do fazer conceitual do arquivista. Deliberando sobre a discussão oriunda da linguagem aplicada no arquivo.

**ARTIGO 15:** Análise documentária de crônicas jornalísticas: uma busca de diretrizes teóricas e metodológicas.

O artigo retrata sobre a crônica e a análise textual, na qual exige uma leitura documentária integral. A partir de revisão de literatura, de uma investigação da natureza da crônica e da análise documentária em suas fases constituintes foi analisada a representação da informação, no processamento documental da coleção de crônicas de Carlos Drummond de Andrade publicadas no Jornal do Brasil.

**ARTIGO 16:** Representação temática da violência contra mulheres em literatura ficcional: análise em OPAC bibliográficos.

Tem como objetivo traçar um panorama geral da representação temática de obras literárias ficcionais que apresentem violência contra mulheres em suas narrativas. Há a necessidade de se representar adequadamente, nos Catálogos Online de Acesso Público, conteúdos de caráter social inerentes às mulheres.

**ARTIGO 17:** Um olhar da análise do discurso para a representação temática na Ciência da Informação.

Tem como objetivo reunir textos que, embora se encontrassem em suportes e gêneros diversos, a partir de uma leitura inicial e também pela intuição, apresentavam-se em grandes assuntos que se pareciam afins, tendo em vista a representação de “temas”, um dos trabalhos realizados no campo da Ciência da Informação.

**ARTIGO 18:** Melhoria da qualidade da informação organizacional pela agregação de resumo: análise de softwares geradores de resumo.

O artigo avaliou a capacidade de softwares para geração automática de resumos (softwares resumidores) em selecionar as unidades de texto que expressem as ideias centrais em informações textuais extensas. Isso por a concisão ser característica central da informação de qualidade, sendo o resumo o principal recurso para sua atribuição à informação organizacional.

**ARTIGO 19:** O uso da análise da informação nos processos de indexação para o contexto do cordel \*.

O artigo objetiva identificar, na análise da informação, procedimento que envolve o tratamento informacional, a sua contribuição nas práticas de indexação para acervos de literatura de cordel. Visa garantir a qualidade técnica no que concerne à descrição temática, aspecto invariavelmente substancial na recuperação da informação.

**ARTIGO 20:** Análise da representação da informação na Web of Science: um estudo a partir do domínio de nutrição.

Tem como objetivo avaliar a qualidade da representação da informação na Base de dados Web of Science (WoS) por meio da análise dos campos palavras-chave de autor e keywords plus dos artigos da área de Nutrição em Saúde Pública, buscando observar o uso desses termos no contexto da visualização da informação.

**ARTIGO 21:** Análise das publicações na área de organização e tratamento da informação à luz dos resumos.

O artigo analisa as publicações na área de organização e tratamento da informação a partir de seus resumos, objetivando perceber em que medida os resumos seguem os padrões documentários de elaboração, sobretudo a partir das diretrizes estabelecidas pela norma nacional de resumo publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

**ARTIGO 22:** Análise de consistência na indexação: o DeCS como instrumento de representação e recuperação da informação em Ciência da Saúde.

O artigo visa discutir a consistência na indexação livre, realizada por bibliotecários da área médica, através da aplicação do cálculo do índice de consistência. Visualiza-se que o vocabulário controlado, enquanto instrumento terminológico, é determinante para a realização da indexação da informação de forma padronizada.

**ARTIGO 23:** A análise da informação e seu ensino nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina: relato de experiência.

Tem como objetivo, por meio de relato de experiência, evidenciar a disciplina Análise da Informação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina. Busca, em uma perspectiva multidisciplinar, subsidiar o tratamento temático da informação em diferentes tipologias documentais e em diversos contextos de uso.

**ARTIGO 24:** A pesquisa em crônicas jornalísticas: a análise da representação da informação.

O artigo apresenta a partir da revisão da literatura sobre a crônica jornalística e sobre o processo de análise documentária. A investigação é realizada em uma amostra estabelecida segundo alguns critérios e mediante os princípios identificados no prévio estudo teórico.

**ARTIGO 25:** Análise da informação imagética: uma abordagem sob a perspectiva cognitiva.

Tem como objetivo suscitar uma reflexão sobre a interdisciplinaridade dentro da Ciência da Informação e pelo fato de que a área carece de estudos que demonstrem enfaticamente a contribuição de outras disciplinas. Delimita-se o enfoque apenas para a contribuição teórica das ciências cognitivas.

**ARTIGO 26:** Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação.

O artigo parte da consideração da análise documentária como uma das correntes teóricas do Tratamento Temático da Informação, parte-se de uma análise teórica da literatura sobre a dimensão conceitual da área para, a seguir, cotejá-la como a realidade investigativa brasileira em termos de conceitos e de relações interdisciplinares de análise documental.

**ARTIGO 27:** Autoria e pesquisa em Organização do Conhecimento: análise da produção científica em Ciência da Informação.

O artigo analisa como se configuram as relações entre autores e fundamentos teóricos da área de Organização do Conhecimento (OC) no Brasil. Para corroborar tais relações, identificam-se as temáticas e enfoques de maior representatividade na área. Os autores mais produtores sobre o tema são identificados, assim como os mais citados por estes.

**ARTIGO 28:** Análise e Organização da Informação nas instituições.

O artigo discorre sobre o uso de um procedimento metodológico de análise e organização de informações, na qual constitui na utilização do modelo de Hélice Tríplice para a coleta das informações, e na realização de dinâmica de grupo, no da Matriz GUT e na realização de Seminários institucionais para análise, tratamento, priorização e organização das informações.

**ARTIGO 29:** Ciência da Informação e Organização do Conhecimento no Brasil à luz da reflexão epistemológica francesa de análise do discurso.

O artigo explora as interações teóricas estabelecidas entre as linhas francesas de análise do discurso e o campo informacional (Ciência da Informação e a organização do conhecimento). Possui como objetivo investigar o estabelecimento das relações interdisciplinares desses campos no contexto brasileiro tendo como caminho metodológico para o entendimento desta perspectiva diacrônica a epistemologia crítica.

**ARTIGO 30:** A expressão “Tratamento Temático da Informação” em artigos de periódicos nacionais: análise da ocorrência e de suas variantes designativas.

Tem como objetivo analisar a ocorrência da expressão “Tratamento Temático da Informação” e de suas variantes designativas em artigos de periódicos brasileiros da Ciência da Informação, versados no tema, como forma de aclarar o assunto em sua perspectiva terminológica e perscrutar seu lastro teórico na literatura.

Diante ao entendimento do que cada artigo presente no corpus da pesquisa, em seguida é salientado sobre as metodologias no Quadro 5:

**Quadro 4: Fatores metodológicos do corpus**

M e t o d o l o g i a  T é c n i c a		<b>Cunho Teórico</b>	<b>Cunho Prático</b>
	<b>1</b>	Um estudo exploratório e descritivo, pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Possui uma leitura teórico-metodológica para análise dos dados. Análise de dados fundamentada em Becker (2007).	
	<b>2</b>	Estudo bibliométrico. Método de análise de conteúdo com técnica categorial temática.	
	<b>3</b>	Referenciais teóricos-metodológico de Guimarães (1994, 2004), o autor caracteriza e especifica quatro categorias fundamentais para AA: fato, instituto jurídico, entendimento e argumento. Visa a Estrutura Temática do Direito (TTD).	

<b>M e t o d o l o g i a  T é c n i c a</b>	<b>4</b>	Estudo de abordagem qualitativa de natureza básica, caracterizada por pesquisa exploratória descritiva. Elaborado categorias para a análise dos dados.	
	<b>5</b>		Pesquisa de Natureza teórica, exploratória com abordagem qualitativa.
	<b>6</b>	Estudo comparativo entre casos de Indexadores, a partir da aplicação de uma entrevista com um roteiro pré-determinado. Uso de duas disciplinas para um comparativo: Ciências Sociais e Humanas; Ciências Biológicas.	
	<b>7</b>		A pesquisa obteve a coleta dos dados por meio de entrevistas semi-estruturadas, com um roteiro estabelecido. Abordagem qualitativa.
	<b>8</b>		Pesquisa exploratória com uso do estudo longitudinal, possuindo duas instâncias de coleta de dados. Isso significa que os mesmos tipos de dados seriam coletados dos mesmos correspondentes em momentos diferentes.
	<b>9</b>	Uma proposta de leitura técnica, sendo uma pesquisa exploratória e aplicada com abordagem qualitativa.	
	<b>10</b>	Uso da revisão de literatura, visando contemplar os aspectos teóricos sobre AA e a identificação de conceitos.	
	<b>11</b>	Reflexão teórica, com abordagem da Filosofia (epistemologia) e da Semiótica de Peirce.	
	<b>12</b>		Abordagem Qualitativa, sendo pesquisa bibliográfica de natureza aplicada na forma de estudo de casos.
	<b>13</b>	Abordagem teórica que visa uma discussão com o texto Marco Polo e o Unicórnio de Umberto Eco, com base em uma leitura exploratória.	

<b>14</b>		Revisão de literatura, delineando um panorama interdisciplinar teoria e prática de tratamento da informação.
<b>15</b>	Revisão de literatura. Investigação da natureza da crônica e AD na coleção de Carlos Drummond de Andrade.	
<b>16</b>	Pesquisa exploratória com abordagem quali-quantitativa, sendo de análise comparativa dos descritores utilizados na indexação das obras recuperadas.	
<b>17</b>	Estudo teórico com base na análise do discurso, possuindo como suporte autores como Bakhtin, Marcuschi e Michel Foucault.	
<b>18</b>		Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. Avalia a capacidade de software para operação automática de resumos.
<b>19</b>		Metodologia baseada na prática de indexação, mediando a qualidade da técnica.
<b>20</b>		Estudo exploratório com abordagem qualitativa.
<b>21</b>	Pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva de abordagem quali-quantitativa, com tratamento estatístico dos dados de aplicação de Análise de Conteúdo.	
<b>22</b>		Pesquisa quantitativa, comparativa com aplicação de questionário que tem por objetivo nortear o percurso. A pesquisa foi conduzida por um delineamento experimental, com análise estatística e interpretações intangíveis.
<b>23</b>	Uso de relato de experiência, evidenciando a disciplina de Análise da Informação do Departamento da Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina.	

24		Revisão de literatura sobre a crônica jornalística e o processo de AD. É investigado o processamento de uma coleção das crônicas de Carlos Drummond de Andrade, publicadas no Jornal do Brasil.
25	Pesquisa bibliográfica. Abre-se uma discussão sobre indexação de imagens.	
26	Pesquisa bibliográfica, com coleta de informações por questionário.	
27	Pesquisa bibliográfica, exploratória com corpus de artigos selecionados da BRAPCI.	
28		Uso do procedimento da AI e OI. Consiste na utilização do modelo de Hélice Tríplice para coleta das informações, e na realização de dinâmica
29	Estudo analítico com questões interdisciplinares e relações epistemológicas na linha de Michel Pêcheux, Sociolinguística e Michel Foucault.	
30	Pesquisa bibliográfica e descritiva com abordagem quantitativa, aplicando a técnica bibliométrica. Dimensão aplicada de caráter analítico nível teórico-conceitual.	

**Fonte:** Elaborado pela autora (2023).

Observa-se no quadro o uso frequente da pesquisa bibliográfica, partindo de um cunho teórico, familiarizando com a presente pesquisa. Com essa elucidação das metodologias utilizadas pelos autores, percebe-se o âmbito que se encontra as pesquisas relacionadas com a temática “análise de assunto”. Além disso, há vários outros métodos de grande relevância como a bibliometria, estudos analíticos, uso de relatos de experiências, estudos comparativos, aplicação de questionários, alguns com o uso da análise de conteúdo.

Em vista disso, o teor teórico destaca sobre a quantidade de artigos que envolvem essa perspectiva, salientando a pouquidade que o teor prático apresenta, evidenciando certa

carência referente à prática envolvendo a temática de AA. Os dois tipos de pesquisas são fundamentais para o crescimento e evolução da área, pois através deles podemos perceber as dificuldades, as carências ou até mesmo a melhoria. Em vista disso, o teor teórico agrega várias discussões relacionadas a outras temáticas, destacando a interdisciplinaridade da área como pode-se visualizar no Quadro 2. Além do mais, é importante alimentar o teor prático sobre a temática de AA, visto que é uma atividade complexa com fatores interferentes.

Perante o entendimento das metodologias utilizadas, o Quadro segue para a compreensão teórica apresentada nos artigos referente a temática de “análise de assunto”, podendo também visualizar quais assuntos são abordados juntamente com AA.

#### **Quadro 5: Descrição teórica do corpus**

	<b>Nível de descrição sobre AA e suas variantes</b>	<b>Temáticas relacionadas com AA</b>
<b>1</b>	O artigo possui uma ampla descrição sobre AA, tendo em sua estrutura um tópico específico. Apresenta sua definição sendo AA “procedimento com o intuito de expressar conteúdo do documento, com o escopo de representação da informação”, comenta sobre os processos presentes em AA como parte do Tratamento Temático da Informação.	-Mapas conceituais (discussão que compreende sobre a relação e semelhanças que essas duas práticas possuem); -Indexação; -Tratamento Temático da Informação (TTI).
<b>2</b>	O artigo apresenta um tópico bem construído sobre AA, em que define “como atividade intelectual que envolve atividades cognitivas na compreensão do texto e a composição da representação do documento”. AA é vista como primeira etapa da Indexação, sendo um processo complexo na extração de conceitos. Menciona também sobre influências e interferências que o processo apresenta, como os processos cognitivos, lógicos, linguísticos e interdisciplinaridade. Destaca sobre as diversas denominações do termo AA citando Naves (1996) e Hjørland (1997)	-Indexação; -Sistemas de Recuperação da Informação (SRI);
<b>3</b>	O artigo apresenta uma discussão de AA com um foco para a recuperação da informação, na qual avalia-se a qualidade da Indexação. Tem-se um tópico para AA definindo-a como “uma atividade que objetiva identificar e selecionar os conceitos de um documento, representados por termos, com a finalidade de representá-lo em um SRI”. Ênfase numa discussão	-SRI; -Indexação Jurisprudência; -Acórdãos; -Natureza processual (denúncias);

	sobre AA para a eficiência de um SRI. Apresenta também sobre a dificuldade de conceituar “assunto”.	
4	O artigo destaca o processo de AA com relação à mediação cultural, apresentando-a em um tópico específico em que abre uma discussão sobre registros e a ação de registrar “natural” que o ser humano possui. Menciona que o processo de AA é inerente ao processo de representação, que se encontra dentro do Tratamento Temático da Informação. Tem-se a definição de AA, mas não aprofunda em seus processos e abordagens, tendo em vista AA como uma mediação implícita.	-Mediação Cultural; -Mediador;
5	O artigo não aborda AA em um tópico para ela, sendo assim, apresenta como parte do processo do Tratamento Temático da Informação. Abre-se uma reflexão de métodos para análise de fotografias e a composição no ensino de Biblioteconomia. AA é abordada de uma maneira mais indireta, sendo possível de identificar o uso de Análise Documental para ênfase do processo de representação de imagens. Com isso AA tem um nível de descrição baixa.	-Fotografias; -Representação da Informação; -Metadados de assunto; -Tratamento Temático da Informação; -Análise Documental.
6	O artigo fundamenta AA num nível bom, com foco nos fatores que interferem no processo. Tem uma profundidade na temática e nas abordagens de AA, definindo-a como uma atividade complexa, considerada como o primeiro processo da indexação. Envolve-se no âmbito da extração de conceitos. Destaca questões sobre interdisciplinaridade. O artigo possui um tópico sobre AA que dá ênfase e destaque para o indexador.	-Interferências; -Atividade do indexador; -Indexação.
7	O artigo apresenta um tópico para AA, mas com o foco sobre a qualidade do processo referente a qualidade dos produtos que dão acesso a recuperação da informação. Considera a importância da AA relacionado aos SRI visando a avaliação da indexação. Sobre esse foco o processo de busca pelo usuário ganha destaque no artigo. Abre-se uma discussão sobre a definição de “assunto”. O artigo viabiliza o Comportamento de Busca de Informação (CBI) com o teor de avaliar a busca pelo usuário, na qual a AA perpassa essa etapa de forma indireta, mas que define a eficácia do processo como um todo.	-Comportamento de Busca de Informação (CBI); -Processo de busca; -Recuperação da informação; -Qualidade da indexação; -SRI.
8	O artigo apresenta as temáticas abordadas em um único tópico. A análise de assunto é abordada na perspectiva do profissional, a biblioteca e seu sistema.	-SRI; -Profissional indexador; -Qualidade da recuperação

	Traz descrições sobre as designações de AA com o foco nos sistemas, salientando o profissional da informação. Menciona sobre algumas pesquisas na área com foco no profissional e usuário relacionando com a atividade de AA e também sobre sua qualidade que resulta na qualidade da recuperação da informação.	da informação.
<b>9</b>	O artigo aborda a AA de forma bem geral, por ser uma proposta de leitura técnica o foco fica mais no desenvolvimento dessa proposta, usando da AA seus aspectos que fundamentam a leitura técnica.	-Leitura técnica.
<b>10</b>	O artigo apresenta um tópico especialmente para AA, mas com uma perspectiva da relação que ela possui com a identificação de conceitos. A análise de assunto é bem descrita, destacando sobre sua complexidade, principalmente pela interferência subjetiva do indexador nesse processo. Aborda sobre sua definição explorando bastante esse detalhe, sempre como parte do processo de indexação. Salienta também sobre a variação terminológica de AA.	-Identificação de conceitos; -Indexação; -Indexador; -Subjetividade.
<b>11</b>	O artigo destaca sobre AA num tópico envolvendo as contribuições peirceanas. Traz definições abordando diversos autores que trabalham com a temática de AA. Menciona também AA e os sistemas de informação, pois é a partir dela que se obtém resultados em uma estratégia de busca. Fala de AA em relação ao desenvolvimento de uma unidade informacional. A pesquisa destaca AA como processo interpretativo gerador de novos signos a partir de signos iniciais, salientando AA sobre o ponto de vista semiótico.	-Semiótica; -Ciência da Informação; -Organização da Informação e Conhecimento; -Recuperação da Informação;
<b>12</b>	O artigo apresenta um tópico especificamente para AA considerando-a como primeira etapa da indexação, uma atividade complexa, essencial e subjetiva. Menciona também referente AA fatores como experiência, conhecimento prévio e valores do indexador e qualidade dos instrumentos terminológicos. A análise de assunto ocorre durante a leitura, sendo o foco na leitura técnica que abrange o processo de AA no âmbito da representação temática. Apresenta sobre a questão da variação terminológica abrangendo: aboutness, atinência, tematicidade, análise conceitual e indexação de assunto.	-Documentos Jurídicos; -Modelo de Leitura Temática (MLT); -Leitura Técnica; -Sistematização da AA.
<b>13</b>	O artigo apresenta a terminologia AD com ênfase nas Linguagens Documentárias intermediárias de representação da informação. Retrata sobre o contexto	-Processo de conhecimento; -Construção da Informação; -Linguagens

	documentário no processo de representação de conteúdos. Discute sobre os processos de AD e de construção de Linguagens Documentárias. Menciona de forma indireta sobre representar o conteúdo de um documento. A ênfase teórica é nas Linguagens Documentárias para representação de conteúdo.	Documentárias; -OI; -Semiótica; -Conceitos linguísticos;
<b>14</b>	O artigo discute sobre AD pelo instrumento de indexação. Tem-se um foco sobre a importância da AD em sentido básico da informação. Menciona que por meio do processo de AD é possível inferir uma série de significados extraídos do conteúdo escrito do documento para decidir qual o destino mais apropriado para o propósito do documento. Define AD como a primeira etapa da indexação, vínculo com a extração de termos. Referenciando o termo AC partindo de uma tratamento descritivo.	-Interdisciplinaridade; -Semiologia; -Teoria e prática; -Tratamento da informação; -Arquivista; -Arquivo.
<b>15</b>	A AD no âmbito de documentos literários. Reflexão sobre o indexador estar apto e atento aos dados que deve observar. Tem um tópico para AD junto com a leitura do indexador, em que menciona diversas perspectivas, sendo uma delas a AD como correspondente à fase de representação dos conteúdos identificados numa primeira fase da análise. Trata também a Leitura Documentária e a prática do indexador, na qual cita sobre o termo AI como um meio que investiga o objeto da análise, processo de produção. Comenta de forma breve sobre a subjetividade no processo de AD.	-Crônicas; -Carlos Drummond de Andrade; -Leitura Documentária; -Literatura.
<b>16</b>	Fala sobre Organização do Conhecimento (OC) e as práticas de retratar a descrição de conteúdos. Cta AA referindo como intermediação que é realizada pela indexação, definindo-a como a seleção de conceitos, de forma a sintetizar o conteúdo do documento através do termo. Salienta sobre a qualidade da indexação sendo um processo decisivo para representação da informação. A indexação é representada por 3 etapas sendo a primeira a análise. A análise de assunto é vista de uma maneira geral dentro da indexação.	-Literatura ficcional; -Representação temática; -Violência contra mulher; -Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC); -Política de indexação;
<b>17</b>	Descreve sobre análise e organização de assunto envolvendo a análise textual. Não abrange muito as definições sobre AA, sendo vista de uma maneira geral que faz parte da organização. A ênfase está na análise discursiva.	-Análise do discurso; -Michel Foucault; -Ciência da Informação; -Representação temática; -Materialidade.
<b>18</b>	O texto apresenta de forma bem superficial a temática AI citando Huang et. al. (1999) sobre o	-Software de resumos; -Qualidade informacional;

	desenvolvimento de uma lista de 15 dimensões para AI, classificadas em 4 categorias: -qualidade intrínseca; -qualidade de acessibilidade; -qualidade contextual; -qualidade representacional. O foco textual é sobre a qualidade da informação visando um Software de resumos automáticos.	-Análise de texto; -Taxonomia.
19	Apresenta um tópico para indexação referindo sobre AI e o uso de Linguagens Documentárias. Define AI como uma estratégia que serve à descrição, à representação e à organização do conteúdo. Salienta também que AI é uma forma de disponibilização lógica da informação, facilitando a etapa de tradução (linguagem natural (LN) para linguagem controlada (LC)). Menciona sobre a análise ter 3 dimensões conceitual, estratégico e operacional.	-Linguagens Documentárias; -Indexação; -Prática do indexador.
20	Apresenta apenas um tópico teórico, mas não é possível perceber alguma menção a análise que parte da etapa de representar a temática do documento. Na metodologia é possível visualizar melhor as questões que envolvem os processos da indexação, percebendo de forma indireta a AA.	-Sistemas de Informação; -Avaliação da indexação; -Representação da informação; -OI e OC;
21	Menciona AA quando traz definições sobre resumos, na qual diz que os resumos constituem um tipo de representação documentária construída pelo bibliotecário a partir da AA dos documentos. Resumo serve ao propósito da biblioteconômico da AA, sendo fundamental para a representação da informação.	-OI; -Tratamento da informação; -Resumo; -Representação da informação.
22	Destaca de forma breve sobre a análise com a questão da designação de assunto. A ênfase está relacionada à segunda etapa da indexação sendo a tradução, envolvendo as Linguagens Documentárias e o relacionamento semântico. Menciona sobre TTI e o processo de indexação referente a designação de assuntos.	-Linguagens Documentárias; -OI; -Representação da informação; -LN e LC; -TTI; -Indexação livre.
23	O texto apresenta um tópico para AI referindo como um dos processos para a representação do conteúdo informacional. Menciona sobre os instrumentos ser resultados de processos cognitivos de análise e síntese de alta subjetividade os quais compõem a AI, sendo de cunho complexo. Salienta que a representações documentárias refere-se a processo mental em que denomina de etapa analítica e tem como objetivo o processo de AI. Apresenta também 3 dimensões sobre AI. Entende-se que AI constitui a identificação e	-Ciência da Informação; -OI; -Representação documentária;

	seleção de assuntos e conceitos que correspondem à representação temática. Por fim, menciona que a AI propicia a representação como a indexação, a AA e seus produtos.	
24	Descreve para uma perspectiva mais prática da indexação e a análise, sendo considerado o uso do termo AD. A definição sobre a etapa da análise acontece de forma bem geral por causa do foco na prática, salientando a leitura documentária e as crônicas jornalísticas.	-Crônica jornalística; -Literatura; -Leitura documentária.
25	A ação de AI reúne atividades de descrição, representação e organização de conteúdos. O texto apresenta um tópico para AI em que diz sobre a informação a ser representada é necessária análise, síntese, mencionando a terminologia AD para a etapa de análise, focando assim na fundamentação para representação imagética relacionada com a ciência cognitiva.	-Indexação de imagens; -Interdisciplinaridade; -Ciências cognitivas; -Representação da informação imagética.
26	Menciona sobre AA referente a influência anglo-americana na perspectiva dos autores Dias e Naves. Mas sobre a análise o foco fica referente às matrizes que influenciam as definições abordadas sobre AD. O tópico retrata sobre análise documental na qual apresenta uma descrição bem explícita e fundamentada sobre a relação teórica de definição dos processos de TTI. Menciona sobre a linha de pensamento no Brasil que possui uma orientação francesa.	-Matrizes teóricas de AD; -Análise documental; -TTI.
27	Apresenta sobre OC e sistemas de organização do conhecimento, na qual cita sobre AD e outros suportes teóricos. Descreve sobre as orientações teóricas como a inglesa e a francesa, abordando algumas definições sobre o processo de análise. Ver de forma bem geral sobre o processo de AD.	-Correntes teóricas: inglesa e francesa; -OC; -Sistemas de organização do conhecimento.
28	O artigo apresenta o termo AI sendo um processo com 3 esferas. Uso da AI para levantamento estratégico institucional, um uso prático para coleta, análise, tratamento e organização com priorização dos temas. Não possui uma definição específica de AI é mais um uso prático dela.	-Gestão estratégica; -Gestão organizacional; -OI.
29	O artigo descreve de forma bem breve sobre o processo de análise sendo possível identificar a AD como possível para a representação de assunto.	-Análise do discurso; -Sociolinguística; -Michel Foucault; -Michel Pêcheux.

30	Descreve sobre o TTI trazendo definições na qual menciona sobre os atributos de assuntos, envolvendo análise e a representação de conteúdo. Salienta o termo análise documental referente a AD. Apresenta também as variações terminológicas que correspondem ao TTI: AD, AT, AA e descrição de conteúdo.	-TTI; -Variação terminológica; -Atributos de assuntos.
----	---	--

**Fonte:** Elaborado pela autora (2023).

O quadro nos apresenta que a AA está a um caminho de discussão que perpassa diversas temáticas podendo salientar que suas discussões estão além de uma perspectiva mais tecnicista.

Dois artigos, 15 e 24, apresentam uma relação de discussão de AA juntamente com crônicas. Um assunto fundamental, pois deve-se ter conhecimento das variações textuais e adequar o processo a elas, pois tratamento e representação temática tem que acontecer a todo tipo de material informacional que atenda ao usuário.

Com isso, destaca-se também a questão da tipologia do documento referente às fotografias. O artigo 5 salienta uma discussão sobre a representação e o tratamento temático da informação de fotografias, um contexto totalmente diferente do tratamento com documentos textuais, validando ainda mais a complexidade que o processo de AA engloba.

Vale ressaltar os artigos 3 e 12 que abordam sobre indexação jurídica destacando os acórdãos, sendo uma estrutura temática focada na área do direito. Discute-se sobre a natureza processual e a recuperação da informação, podendo avaliar a qualidade da informação, destaca-se também uma discussão sobre modelo de leitura.

Notável também, sobre os resumos documentários, no artigo 21 no teor da representação documentária referente a dimensão da qualidade, servindo ao propósito Biblioteconomia da AA. No artigo 18 o foco está numa perspectiva de uma prática mais automática realizada por um software, viabilizando a qualidade.

Alguns artigos realçam sobre a prática do indexador visando a etapa de análise e a de tradução, visto que as interferências no processo de AA partem de alguma forma deles. Quando se trata de discussões que incluem várias tipologias documentais, a prática do

profissional salienta, por parte da ação deles, para tratar e representar a temática do documento, visando os tipos de discussões apresentadas acima.

Destacam-se discussões no artigo 13, 19 e 20 sobre avaliação da indexação no teor da Linguagens Documentárias, viabilizando os sistemas de recuperação da informação, englobando tanto o termo AD, como a AI de modo a facilitar a etapa de tradução da indexação.

Em vista disso, o artigo 6 ganha um destaque sobre a AA, visto que trata de forma mais aprofundada no debate sobre os fatores interferentes no processo de AA, na qual influencia nas abordagens que englobam a etapa de análise. Esse artigo é da autora NAVES, sendo uma das mais citadas para descrever e definir a AA, notável nos conteúdos que mais comentam sobre os processos e as abordagens de análise de assunto. Sendo uma atividade que apresenta interferências, ressaltando os processos cognitivos, lógicos, linguísticos, conhecimento prévio e a subjetividade.

Salienta-se em alguns artigos a questão da interdisciplinaridade, como se percebe no artigo 25 que abre uma discussão com ênfase na ciência cognitiva relacionada à representação temática de documentos imagéticos.

Além disso, alguns outros artigos (11, 17 e 29) também descrevem sobre interdisciplinaridade, visando juntamente a AA, a semiótica e questões linguísticas. Quando trata-se dessa temática o autor Michel Foucault é bem utilizado para o desenvolvimento das discussões dessa interdisciplinaridade que acontece.

Outro também interessante a destacar é o artigo 4 que envolve a AA numa perspectiva do papel mediador que o profissional acaba executando no processo. Salienta que as discussões sobre AA possuem grandes relações com diversos aspectos presentes no mundo da Biblioteconomia, abrindo espaço para discussões além de um olhar tecnicista.

Além do mais, o artigo 28 destaca uma outra temática na perspectiva da AI como ponto de partida para gestão estratégica priorizando temas a serem tratados em vertentes como seminários, visando o aumento da discussão em determinada área.

Ademais, o artigo 26 apresenta uma discussão sobre a análise apresentando várias perspectivas, evidenciando matrizes teóricas como a francesa, inglesa, anglo-americana. Salienta sobre essas matrizes a questão da influência teórica e até mesmo o uso das variações

terminológicas, em que o artigo 10 menciona essa questão, mencionando AT, AD, AC ou análise de conteúdo e AI. O artigo 12 já menciona sobre a variação referente a temática “assunto” sendo *aboutness*, atenção, tematicidade, AC e indexação de assunto. Já o artigo 2 menciona AC, AI, *aboutness* e análise textual. Por fim, o artigo 30 destaca sobre as variações terminológicas a AT, AD e análise de conteúdo.

Diante o quadro, torna-se possível visualizar como a AA está relacionada a outras temáticas e o nível descritivo que a envolve, sendo fundamental evidenciar as definições de AA para contemplá-la juntamente com outros temas, possibilitando um aumento para discussões que enriquecem a área.

## 5 CONCLUSÃO

O estudo buscou levantar artigos de periódicos de Biblioteconomia e Ciência da informação sobre a temática de AA, diante disso, foi realizada uma perspectiva quantitativa que possibilitou observar o percurso da produção na área, como também os autores produtores desses artigos.

Além disso, procurou evidenciar pela literatura o procedimento da AA para fins de indexação, como também a identificação das abordagens acerca da AA na literatura estudada. A pesquisa exibiu as definições e procedimentos que englobam a temática da AA. Possibilitou uma compreensão qualitativa sobre como estão sendo apresentados e descritos os processos que a etapa de análise de assunto engloba, destacou como os autores apresentam os procedimentos e a definição da AA e quais abordagens estão presentes quando essa área é pesquisada.

Desse modo, o estudo conseguiu apresentar e mapear o procedimento da análise de assunto na produção científica da área de Biblioteconomia e Ciência da informação. Uma temática importante que visibiliza o processo que o profissional indexador atribui a sua prática e fundamentos para representar a informação. Salientou também sobre a variedade terminológica presente na literatura relacionada a AA, necessitando que os profissionais da área se atentem ao uso dos termos.

Consequentemente, o uso dessas variações terminológicas destaca a necessidade de entender sobre o processo de AA, visto que essa temática inclui uma complexidade e interferências subjetivas. Os artigos traçados mostraram essas questões terminológicas para o entendimento da área, na qual possibilitou evidenciar a importância das descrições das abordagens e procedimentos que permeiam a AA.

Muitos dos artigos apresentaram a temática correspondente, mas outros deixaram a desejar mais elucidação sobre, sendo possível identificar uma carência sobre o processo em si da análise. Viabiliza que a AA está sempre relacionada ao teor interdisciplinar, tratando da prática da indexação de uma maneira mais geral.

Além do mais, evidenciou que as pesquisas sobre a temática de AA possuem um teor mais teórico, tornando carente o teor prático. As duas são fundamentais para a área e só contemplar uma torna a outra desprovida de discussão. Tanto a prática quanto a teoria

precisam uma da outra para possibilitar melhor compreensão e desenvolvimento dos processos de AA. A prática precisa da teórica e vice versa.

Contudo a temática da análise de assunto mesmo possuindo uma corrente de publicação durante o ano de 2014 até 2021, destaca que o cunho teórico carece de uma profundidade na discussão sobre a AA e suas abordagens. Trazer uma perspectiva interdisciplinar englobando a representação temática e o tratamento temático da informação, evidenciando a certo nível a AA é fundamental, mas tem-se uma necessidade da ampliação na ênfase teórico-metodológico do processo de AA, por ser considerada uma atividade complexa.

A análise de assunto e sua abrangência apresentou na pesquisa complexidade ao entendimento prático, salientando que suas abordagens requerem um nível de atenção específica, pois os fatores interferentes influenciam o processo de AA. Ademais tem-se uma necessidade de elucidar as definições e compreensões do processo. Visar as definições e as abordagens que a AA engloba torna possível abranger um entendimento tanto teórico como prático.

A pesquisa identificou boas contemplações sobre a análise de assunto, mas em maioria ela é tratada a nível secundário ou até mesmo vago, acalorando a necessidade de descrição em nível principal.

Por fim, a AA possui diversas características a serem estudadas e aprofundadas em discussões podendo evidenciar a prática que ela destaca. Visto também que a discussão sobre a variação terminológica referente a AA não é destacada. Como sendo uma atividade fundamental de caráter complexo cheia de interferências é importante agregar mais estudos específicos sobre a área. Sugere-se a estudos futuros, uma ampliação dela para um teor mais amplo como as bases internacionais, ou até mesmo, a nível das dissertações e teses, já que o estudo parte de artigos. Propõe também a teor prático, o desenvolvimento de pesquisas referentes à prática de AA, como o processo está sendo realizado, quais os métodos que se adotada para uma prática de AA mais objetiva, como o indexador compreende na prática a etapa de análise.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, D. M.; ARAÚJO JR., Rogerio Henrique de; CARLAN, Eliana. Atributos dos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR). In: Jaime Robredo e Marisa Bräscher (Orgs.). **Passeios no Bosque da Informação: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento**. Brasília DF: IBICT, 2010. 335 p. ISBN: 978-85-7013-072-3. Capítulo 3, p. 61-80. Edição eletrônica. Disponível em: <http://www.ibict.br/publicacoes/eroic.pdf> . Acessado em: 30 de ago. 2022.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo : Edições 70, 2016.

Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). BRAPCI beta. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/about> . Acessado em: 4 de ago. 2022.

BRASCHER; M.; CAFÉ, L. Organização da informação ou do conhecimento?. In: Encontro nacional de pesquisa em ciência da informação - ENANCIB, 9., 2008, São Paulo. **Anais**. São Paulo: ECA/USP, ENANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/176535> . Acessado em: 4 de set. 2022.

CAFÉ, Lígia; SALES, R. Organização da informação: Conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: Jaime Robredo; Marisa Bräscher (Orgs.). **Passeios no Bosque da Informação: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento**. Brasília DF: IBICT, 2010. 335 p. ISBN: 978-85-7013-072-3. Capítulo 6, p. 115-129. Edição eletrônica. Disponível em: <http://www.ibict.br/publicacoes/eroic.pdf> . Acessado em: 30 de ago. 2022.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Indexação e descrição em arquivos: a questão da representação e recuperação de informações. **Arquivo & administração**, v. 5, p. 17-31, 2006. Disponível em: [https://brapci.inf.br/\\_repositorio/2018/02/pdf\\_07e37c2513\\_0000029461.pdf](https://brapci.inf.br/_repositorio/2018/02/pdf_07e37c2513_0000029461.pdf) . Acessado em: 30 de ago. 2022.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. p. 451.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília : Thesaurus, 2007.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. **Ciência da informação**, v. 7, n. 2, 1978. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/download/115/115> . Acessado em: 30 de ago. 2022.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia da. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.19, n.1, p.10-189, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/ww5zR3KhYck65bPkWJyTQtf/?lang=pt> . Acessado dia 04 de ago. 2022.

DUARTE, Elizabeth Andrade. Processos de indexação e análise de assunto: uma abordagem baseada na avaliação dos fatores intervenientes nestes processos. *Biblionline*, João Pessoa, v. 3, n. 2, p. 1-7, 2007. Disponível em:

[https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/11/pdf\\_c3252eb550\\_0013317.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_c3252eb550_0013317.pdf) . Acessado em: 30 de ago. 2022.

FUJITA, Mariângela Spottu Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez., 2003. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/6266/> .

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: Conceituação, produção e publicação LOGEION: **Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Acessado em: 5 de mar. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo : Atlas, 2010.

GONÇALVES, Maria Coralina. A percepção de usuários sobre a indexação na análise de assuntos para catalogação. In: FUJITA, MSL., org., et al. **A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias**. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p. ISBN 978-85-7983-015-0. cap. 5, p. 95-118.

Disponível em: <http://books.scielo.org> . Acessado em: 14 de jul. 2022.

LANCASTER, F. W.. **Indexação e resumo: teoria e prática**. Briquet de Lemos / Livros, Brasília, ed. 2, 2004.

LIMA, Gercina Ângela de. O ensino da Análise de Assunto: em busca de uma metodologia.

**Informação & Sociedade: Estudos**, v. 30, n. 4, p. 1-23, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.bbn.ufpb.br/index.php/ies/article/download/57182/32591> .Acessado em: 19 de jun. 2022.

LIMA, Gercina Ângela de; FUJITA, Mariângela Spottu Lopes; REDIGOLO, Franciele

Marques. A IMPORTÂNCIA DO CONTEXTO PARA A INDEXAÇÃO. **PontodeAcesso**, v. 15, n. 3, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/47469> . Acessado em: 10 de fev. 2023.

LIMA, J.L. de O.; ALVARES, L. Organização e representação da informação e do conhecimento. In: ALVARES, L. (Org). **Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações**. São Paulo: B4 Editores, 2012. cap. 1, p. 21-48.

LIMA, G. N. B. O.; MACULAN, B. C. M. D. S. Análise de assunto a partir de uma perspectiva histórica do arist. **Ciência da Informação**, v. 43, n. 1, 2014. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/19761> . Acessado em: 19 de jun. 2022.

MAIMONE, Giovana Deliberali. Informação e Conhecimento: insumos para o trabalho organizativo em Ciência da Informação. **Informação & Informação**, v. 25, n. 3, p. 423-436, 2020. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/bitstreams/533d9a98-7aee-468f-8d6e-8505c0cd292b> . Acessado em: 4 de set. 2022.

MAIMONE, Giovana Deliberali; SILVEIRA, Naira Christofolletti; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva. **Informação & sociedade**, v. 21, n. 1, 2011. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2015/12/pdf\\_941288fa87\\_0000010197.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2015/12/pdf_941288fa87_0000010197.pdf) . Acessado em: 12 de set. 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. Atlas, São Paulo, 2007.

MONTEIRO, Fernanda. Organização da informação: proposta de elementos de arquitetura da informação para repositórios digitais institucionais, baseados na descrição física e temática. In: Jaime Robredo; Marisa Bräscher (Orgs.). **Passeios no Bosque da Informação: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento**. Brasília DF: IBICT, 2010. 335 p. ISBN: 978-85-7013-072-3. Capítulo 7, p. 130-145. Edição eletrônica. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/189812> . Acessado em: 30 de ago. 2022.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Fatores interferentes no processo de análise de assunto: Estudo de caso de indexadores. Belo Horizonte: UFMG, 2000. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-A4RGHM> . Acessado em : 3 de jul. de 2022.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Fatores interferentes no processo de análise de assunto: estudo de casos de indexadores. 2000. 275 f. 2000. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em ciência da informação) Escola de ciência da informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-A4RGHM> . Acessado em: 3 de jul. de 2022.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Análise de assunto: concepções. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 20, n. 2, p. 215-226, 1996. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/46266> . Acessado em: 20 de jul. 2022.

ORTEGA, Cristina Dotta. Fundamentos da organização da informação frente à produção de documentos. **Transinformação**, v. 20, p. 07-15, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/GSvXnRZDWHLhKcJ6Tr6Wkwb/?format=pdf&lang=pt> . Acessado em: 27 de jun. 2022.

ORTEGA, Cristina Dotta; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; SIMÕES, Maria da Graça. A variação terminológica em Organização da Informação: Análise de Assunto e Análise Documentária.. In: SIMÕES, Maria Graça; LIMA, Gercina Ângela. **Do tratamento à organização da informação: Reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências**.

Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020. cap. 5, p. 145-192. Disponível em: <https://doi.org/10.14195/978-989-26-1944-6> . Acessado em: 30 de ago. 2022.

PINTO, Maria Cristina Mello Ferreira. Análise e representação de assuntos em sistemas de recuperação da informação; linguagens de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 14, n. 2, 1985. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36508> . Acessado em: 4 de out. 2022.

RODRIGUES, Maria Rosemary; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. Organização e representação do conhecimento por meio de mapas conceituais. **Ciência da Informação**, v. 43, n. 1, 2014. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1425> . Acessado em: 4 de set. 2022.

RUBI, Milena Polsinelli. Os princípios da política de indexação na análise de assunto para catalogação: especificidade, exaustividade, revocação e precisão na perspectiva dos catalogadores e usuários. In: FUJITA, MSL., org., et al. **A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p. ISBN 978-85-7983-015-0. cap. 4, p. 81-94. Disponível em: <http://books.scielo.org> . Acessado em: 14 de jul. 2022.

SILVA, Maria dos Remédios da; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **Transinformação**, v. 16, p. 133-161, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/cNngvqQdWfBGrJtLSdLRKnP/?format=pdf&lang=pt> . Acessado em: 3 de ago. 2021.

SILVA, Renata Freire Nogueira da. **Avaliação dos serviços da base dados BRAPCI**. João Pessoa: UFPB, 2015. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2014/avaliacao-dos-servicos-da-base-de-dados-brapci.pdf> . Acessado dia 04 de ago. 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. Ed. 24. Ver. e atual. São Paulo : Cortez. 2016.

SOUSA, Brisa Pozzi de. Representação temática da informação documentária e sua contextualização em biblioteca. **Revista brasileira de biblioteconomia e documentação**, v. 9, n. 2, p. 132-146, 2013. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/download/249/265> . Acessado em: 14 de jul. 2022.

DE SOUZA, Rosali Fernandez. Organização do conhecimento. p. 103, 2007. In: TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão. **Para entender a Ciência da Informação**, Salvador : EDUFBA, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/145/1/Para%20entender%20a%20ciencia%20da%20informacao.pdf#page=103> . Acessado em: 30 de ago. 2022.

TRISTÃO, Ana Maria Delazari; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; ALARCON, Orestes Estevam. Sistema de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do

conhecimento. **Ciência da informação**, v. 33, p. 161-171, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/kwqV8zpzRMbXJQH7HsTmjys/?format=pdf&lang=pt> .  
Acessado em: 29 de ago. 2022.

UNISIST, Princípios de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 10, n. 1, 1981. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/73723> . Acessado em: 19 de jun. 2022.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A: Planilha com a coleta do universo da pesquisa

#### Legenda:

- Não são artigos ou artigos científicos;
- Selecionados como amostra;
- Descartados;
- Documento não disponível;
- Documento repetido.

ANO	REFINAMENTO	TERMO DA BUSCA	ORDENAÇÃO	TOTAL	DOCUMENTO	TÍTULO	AUTOR	ANO	REVISTA
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise de assunto e mapas conceituais: semelhanças nos processos	RODRIGUES, Maria Rosemary; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira	2015	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 20, n. 4
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO	Análise de assunto a partir de uma perspectiva histórica do ARIST	LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos	2014	Ciência da Informação; v. 43, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO	Análise de assunto de acórdãos jurisprudenciais	FERREIRA, Ana Carolina; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos	2018	Em Questão; v. 24, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO	A MEDIAÇÃO CULTURAL E A ANÁLISE DE ASSUNTO: MAIS QUE DISCURSOS, UNINDO COMUNIDADES	BRENTAN JUNIOR, Elísio Custódio; MARTINS, Bianca Rodrigues; SANTOS NETO, João Árlindo dos	2018	PontodeAcesso ; v. 12, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO	Métodos de análise de assunto em fotografias: estudo no âmbito do ensino da representação da informação	SIMIONATO, Ana Carolina	2017	Informação & Informação; v. 22
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO CIENTÍFICO	Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto	NAVES, Madalena Martins Lopes	2001	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 6, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO CIENTÍFICO	O usuário-pesquisador e a análise de assunto	DIAS, Eduardo José Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes; MOURA, Maria Aparecida	2001	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 6, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO	O assunto "classificação" na literatura brasileira de Ciência da Informação: uma análise nos anais do ENANCIB (2003-2014)	MOREIRA, Walter; MORAES, Isabela Santana de	2019	Informação & Informação; v. 24, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise de assunto: percepção do usuário quanto ao conteúdo de documentos	DIAS, Eduardo José Wense	2004	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 9, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO	ANÁLISE DE ASSUNTO NA CATALOGAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO JURÍDICA: Proposta de elaboração de um modelo de leitura técnica para documentos legislativos	ALMEIDA, Aline Alves de; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos	2019	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação Vol. 9 No. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO	A análise de conteúdo de documentos visuais gráficos: contributo para a recuperação por assunto de um fundo de cartazes da biblioteca pública de Braga	ALVIM, Luísa	2013 1997	Páginas a&b: arquivos e bibliotecas; N° 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO	A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação	FUJITA, Mariângela Spotti Lopes	2003	RDICI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 1, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO CIENTÍFICO	Algumas contribuições da perspectiva filosófico-semiótica de Peirce para a análise de assunto	REDIGOLO, Franciele Marques; ALMEIDA, Carlos Cândido de	2012	DataGramaZero , v. 13, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	23	ARTIGO	Metodologia para a análise de assunto de acórdãos no contexto do controle externo: proposta de um modelo de leitura técnica	FERREIRA, Ana Carolina; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos	2019	Em Questão; v. 25, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA	MAIS RELEVANTE	13	ARTIGO	Análise documental: os limites da univocidade	NUNES, Claudio Omar Iahnke	2002	BIBLOS; v. 14
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA	MAIS RELEVANTE	13	ARTIGO	A relação da análise documental com a terminologia	NUNES, Claudio Omar Iahnke	2000	BIBLOS; v. 12
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA	MAIS RELEVANTE	13	ARTIGO	A linguagem documental e o signo: uma análise sobre termo e conceito	MARTINES, Alexandre ROBSON; ALMEIDA, Carlos Cândido de	2021	Informação & Informação; v. 26, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA	MAIS RELEVANTE	13	ARTIGO CIENTÍFICO	O unicórnio (o rinoceronte, o ornitorrinco...), a análise documental e a linguagem documental	LARA, Marilda Lara Lopes Ginez de	2001	DataGramaZero , v. 2, n. 6
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA	MAIS RELEVANTE	13	ARTIGO	A análise documental no grupo Temma: dos indícios às evidências da formação de unidades discursivas	SOUZA, Edivanio Duarte; OLIVEIRA, Daigiza Andrade	2007	Ciência da Informação; v. 36, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA	MAIS RELEVANTE	13	ARTIGO	Documentação jurídica: interfaces da leitura documental, linguagem e análise de discurso no tratamento da informação	MIRANDA, Roseli; SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos	2018	RDICI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 16, n. 3

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA	MAIS RELEVANTE	13	ARTIGO CIENTÍFICO	A ANÁLISE DOCUMENTÁRIA COMO FERRAMENTA NO TRABALHO DE GENEALOGIA DA BASE FAMILYSEARCH.ORG	LOPES, Felipe viaxio; FERREIRA, Adne Lais Mendonca	2017	Revista Analisando em Ciência da Informação, v. 5, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA	MAIS RELEVANTE	13	ARTIGO CIENTÍFICO	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA DE CRÔNICAS JORNALÍSTICAS Uma busca de diretrizes teóricas e metodológicas	BASTOS, Dilza Ramos; CAMPOS, Maria Luiza Almeida	2007	Arquivo & Administração, v. 6, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE CONCEITUAL	MAIS RELEVANTE	14	ARTIGO CIENTÍFICO	Dados, Informação e Conhecimento: elementos de análise conceitual	SEMIDÃO, Rafael Aparecido Moron	2014	DataGramaZero, v. 15, n. 6
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE CONCEITUAL	MAIS RELEVANTE	14	ARTIGO	Migração Conceitual e Patologia Metodológica. Análise da incorporação do conceito Rizoma aos estudos da Ciência da Informação	DIAS, Fernando Skackauskas; BORGES, Mônica Erichsen Nassif; DIAS, Fernando Skackauskas; NASSIF, Mônica Erichsen	2013	Perspectivas em Ciência da Informação, v. 18, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE CONCEITUAL	MAIS RELEVANTE	14	ARTIGO	Organização do conhecimento: uma análise conceitual nos anais do ENANCIB	CAFÉ, Lígia; BARROS, Camila Monteiro; FONSECA, Manuela Soares da	2014	Em Questão, v. 20, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE CONCEITUAL	MAIS RELEVANTE	14	ARTIGO	Análise facetada: um olhar face a modelagem conceitual	DUARTE, Elizabeth Andrade; CERQUEIRA, Roberto Figueiredo Paletta de	2007	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 5, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE CONCEITUAL	MAIS RELEVANTE	14	ARTIGO	Análise conceitual do termo organização do conhecimento em teses brasileiras	CAFÉ, Lígia; BARROS, Camila Monteiro; BORJA, Renata Duarte; MACHIAVELLI, Marieli	2017	RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 13, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE CONCEITUAL	MAIS RELEVANTE	14	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise facetada na modelagem conceitual de sistema de hipertexto: uma revisão de literatura	LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira	2002	Perspectivas em Ciência da Informação, v. 7, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE CONCEITUAL	MAIS RELEVANTE	14	ARTIGO	Ambiente de inovação: uma análise conceitual dos elementos que caracterizam o ambiente inovador	VILHENA, Suelen Favacho; PEIXE, Adriana Maria Miguel	2021	P2P & INOVAÇÃO; Vol. 7 No. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE TEMÁTICA	MAIS RELEVANTE	21	ARTIGO	Gestão da informação e do conhecimento: análise temática dos trabalhos do VI Enancib.	SILVEIRA, Munilo Artur Araújo da	2007	Informação & Informação, v. 12, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE TEMÁTICA	MAIS RELEVANTE	21	ARTIGO	Análise da literatura sobre a temática "Gestão de dados" no âmbito da Ciência da Informação	COSTA, Levi Cadmiel Amaral da; SOUSA, Marckson Roberto Ferreira	2020	InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 11 n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE TEMÁTICA	MAIS RELEVANTE	21	ARTIGO CIENTÍFICO	A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NAS LETRAS DAS MÚSICAS DE LUIZ GONZAGA: UMA ANÁLISE TEMÁTICA DO CICLO JUNINO	PINHO, Fabio Assis; MARINHO, Andrea Carla de Melo; NASCIMENTO, Francisco Arrais	2014	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 7, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE TEMÁTICA	MAIS RELEVANTE	21	ARTIGO	MEMÓRIA E VANGUARDA DA PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: 45 ANOS DA REVISTA DO IBICT. PARTE 2: ANÁLISE TEMÁTICA	ALVARES, Lillian Maria Araújo de Rezende; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro	2018	Ciência da Informação, v. 47, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE TEMÁTICA	MAIS RELEVANTE	21	ARTIGO	Representação temática da violência contra mulheres em literatura ficcional: análise em OPAC bibliográficos	SILVA, Bruna Daniele de Oliveira; TOLARE, Jessica Beatriz	2020	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 16
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE TEMÁTICA	MAIS RELEVANTE	21	ARTIGO	Orientação temática e coeficiente de correlação para análise comparativa entre dados alométricos e citações: uma análise da revista DataGramaZero	ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de; CARAN, Gustavo Miranda; SOUZA, Iara Vidal Pereira de	2016	Em Questão, v. 22, n.3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE TEMÁTICA	MAIS RELEVANTE	21	ARTIGO CIENTÍFICO	Um olhar da análise do discurso para a representação temática na Ciência da Informação	GASPAR, Nádea Regina; REIS, Livia de Lima	2010	DataGramaZero, v. 11, n. 6
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE TEMÁTICA	MAIS RELEVANTE	21	ARTIGO	20 anos de pesquisa sobre Information Literacy no Brasil: análise temática das teses e dissertações do Catálogo da CAPES	FARIAS, Gabriela Belmonte; MATA, Marta Leandro da; ALVES, Ana Paula Meneses; SANTOS, Camila Araújo dos	2021	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, Vol. 14 No. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO ORIGINAL	ANÁLISE DE CONCEITOS SOBRE VALOR DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	VALENTIM, Marta Lígia Pomim; ANÇANELLO, Juliana Venancio	2018	Convergências em Ciência da Informação, v. 1, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO ORIGINAL	ANÁLISE DE CONCEITOS SOBRE VALOR DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	VALENTIM, Marta Lígia Pomim; ANÇANELLO, Juliana Venancio	2018	Convergências em Ciência da Informação, v. 1 n. 1

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	Artigo do Contecsi	Usabilidade na Ciência da Informação: Uma análise da produção científica	SANTOS, Ricardo Maurício Gonçalves dos; COSTA, Luciana Ferreira	2012	PRISMA.COM; n. 19
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Usuários da informação com deficiência em bibliotecas: uma análise da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação	WELLICHAN, Daniele Silva Pinheiro; MANZINI, Eduardo José	2021	Em Questão
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Cientificidade da Organização da Informação: uma análise epistemológica a partir da comunidade brasileira	PANDO, Daniel Abraão; ALMEIDA, Carlos Cândido de	2019	Informação & Informação; v. 24, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Uma análise do Repositório Huet sob o prisma da encontrabilidade da informação	PAIVA, Rodrigo Oliveira de; CHALHUB, Tania; BENCHIMOL, Alegria	2021	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; v. 17
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A ÉTICA DA INFORMAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: UMA ANÁLISE	MORAES, Vinicius Cerva de; MEDEIROS, Jackson da Silva	2019	Logeion: Filosofia da Informação; v. 6, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de domínio como perspectiva metodológica em organização da informação	GUIMARÃES, José Augusto Chaves	2014	Ciência da Informação; v. 43, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Terminologia brasileira em ciência da informação: uma análise *	BRÁSCHER, Marisa	2018	Ciência da Informação; v. 47, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Feminismo e Ciência da Informação: uma abordagem a partir da análise do discurso	SCARTASSINI, Veronica Barboza; BARROS, Thiago Henrique Bragafo	2021	Informação & Informação; v. 26, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise da literatura sobre a temática "Gestão de dados" no âmbito da Ciência da Informação	COSTA, Levi Cadmiel Amaral da; SOUSA, Marckson Roberto Ferreira	2020	INCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação; v. 11 n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação	MARTELETO, Regina	2001	Ciência da Informação; v. 30, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Mediação na Ciência da Informação: uma análise bibliométrica na coleção Benambib	FARIAS, Maria Giovanna Guedes; FARIAS, Gabriella Belmont de	2017	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação; Vol 10 No 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Fontes de informação para análise de internacionalização da produção científica brasileira	MUGNAINI, Rogerio; LEITE, Paula; LETA, Jacqueline	2011	PontodeAcesso ; v. 5, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Encontrabilidade da Informação em Repositórios de Dados: uma análise do DataONE	SANCHEZ, Fernanda Alves; VECHIATO, Fernando Luiz; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório	2019	Informação & Informação; v. 24, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise sobre as práticas da competência em informação nas bibliotecas universitárias	FARIAS, Gabriella Belmont de; NASCIMENTO, Eliene Gomes Vieira; MARINHO, Michele Maia Mendonça; BEZERRA, Neiliane Alves	2018	Folha de Rosto; v. 4, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise dos quinze anos do periódico perspectivas em ciência da informação	ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila; MELO, Marlene Oliveira Teixeira de	2011	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 16, n. 4
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Gestão do Conhecimento, Ciência da Informação e Biblioteconomia: uma análise bibliométrica da produção científica	BEM, Roberta Moraes; COELHO, Christianne Coelho de Souza Reinisch	2014	RDICI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 12, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise da produção científica brasileira: uma contribuição da mineração de dados para a ciência da informação	VILLALOBOS, Ana Paula de Oliveira; SANTOS, Levi	2015	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação; v. 8, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise sobre sistemas de busca na perspectiva da arquitetura da informação em ambiente de cordéis	MAIA, Manuela Eugênio; FERREIRA, Danilo de Sousa; SOUSA, Marckson Roberto Ferreira; OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire	2015	BIBLOS; v. 29, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Documentação jurídica: interfaces da leitura documental, linguagem e análise de discurso no tratamento da informação	MIRANDA, Roseli; SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos	2018	RDICI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 16, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Cloud Services na perspectiva da Ciência da Informação: uma análise focada no uso de metadados	CASTRO, Fabiano Ferreira de; TAUIL, Júlio César Silveira	2021	Informação & Informação; v. 26, n. 1

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Competência Informacional na Sociedade da Informação: perspectivas e análise bibliométrica de modelos	GOEZ, Wasley Linhares de Carvalho; ARAÚJO, Eilany Alvarenga	2018	RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; v. 14, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A questão dos métodos de análise semiótica: contribuições à Ciência da Informação	REIS, Marcia Cristina dos; ALMEIDA, Carlos Cândido de; FERNEDA, Edberto	2020	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; v. 16
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Ciência da informação e gestão do conhecimento: uma análise de suas interseções	LIMA, João Sérgio Beserra de; ALVARES, Lilian Maria Araújo de Rezende	2018	Ciência da Informação; v. 47, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A produção científica sobre mediação da informação em arquivos: uma análise bibliométrica	FARIAS, Dayane dos Santos; SANTOS, Thais Helen do Nascimento	2020	IRIS - Revista de Informação, Memória e Tecnologia; v. 6
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de redes sociais no campo de pesquisa da Ciência da Informação: desenvolvimento da produção científica mundial	OLIVEIRA, Carlos Alexandre; ANGELO, Edna da Silva; OLIVEIRA, Marlene	2017	Revista ACB; v. 22, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Migração Conceitual e Patologia Metodológica. Análise da incorporação do conceito Rizoma aos estudos da Ciência da Informação	DIAS, Fernando Skackauskas; BORGES, Mônica Erichsen Nassif; DIAS, Fernando Skackauskas; NASSIF, Mônica Erichsen	2013	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 18, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Acesso à informação financeira em websites: uma análise do Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Marcação/PB sob a perspectiva da Arquitetura da Informação	SAEGER, Marcia Maria de Medeiros Travassos; BARROS, Antoni Junio Soares Ribeiro de; ANDRADE, Tabira de Souza; FERREIRA, Danilo de Sousa	2018	Folha de Rosto; v. 4, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Métodos de análise de assunto em fotografias: estudo no âmbito do ensino da representação da informação	SIMIONATO, Ana Carolina	2017	Informação & Informação; v. 22, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Melhoria da qualidade da informação organizacional pela agregação de resumo: análise de softwares geradores de resumo	SORDI, José Osvaldo De; MEIRELES, Manuel	2009	Ciência da Informação; v. 38, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Marketing aplicado em bibliotecas: análise de conteúdo dos artigos publicados em periódicos da Ciência da Informação	CATIVELLI, Adriana Stefani	2013	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 11, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Terminologia da ciência da informação: abordagem da análise do discurso	VÁLIO, Elise Benetti Marques; OLIVEIRA, Vanda de Fátima Fulgêncio de	2003	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 8, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Gestão da informação e do conhecimento: análise temática dos trabalhos do VI Enancib.	SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da	2007	Informação & Informação; v. 12, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Competência em informação: uma análise sobre a prática do bibliotecário escolar durante o processo de busca da informação	SILVA, Ana Patrícia Celedonio da; FARIAS, Maria Giovanna Guedes	2018	RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; v. 14, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O uso da análise da informação nos processos de indexação para o contexto do cordel *	MAIA, Manuela Eugênio; ALBUQUERQUE, Maria Elisabeth Baltar Carneiro de	2014	BIBLOS; v. 28, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de redes sociais como metodologia de apoio para a discussão da interdisciplinaridade na ciência da informação	SILVA, Antonio Braz de Oliveira e; MATHEUS, Renato Fabiano; PARREIRAS, Fernando Silva; PARREIRAS, Tatiane Silva	2006	Ciência da Informação; v. 35, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	DOMÍNIOS CIENTÍFICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO REPRESENTADOS NO GT 7 DO ENANCIB: ANÁLISE DAS CITAÇÕES (2007-2012)	SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; BUFREM, Leilah Santiago; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; SILVA, Fábio Mascarenhas e; FERREIRA, Márcio Henrique Wanderley	2013	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação; v. 6, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	MINERAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS: análise de artigos de periódicos científicos brasileiros da área de Ciência da Informação	FERREIRA, Márcio Henrique Wanderley; CORRÊA, Renato Fernandes	2021	Em Questão
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise da representação da informação na Web of Science: um estudo a partir do domínio de nutrição	SANTOS, Elisângela Vilela dos; SILVA, Fábio Mascarenhas e	2020	Informação & Informação; v. 25, n. 4

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Biblioteca digital de teses e dissertações do IBICT: uma análise sob a ótica da arquitetura da informação	BRITO, Jean Fernandes; MATIAS, Márcio	2017	Revista ACB; v. 22, n. 2 ESPECIAL
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Contribuições dos estudos acerca da competência em informação para a ciência da informação: uma análise a partir da produção científica do enancob entre 2015 a 2019	MATA, Marta Leandro da	2021	Informação & Informação; v. 26, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A informação mediada no discurso de Edir Macedo: análise de editoriais da Folha Universal	MONTEIRO, Ciro Athayde Barros; ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco	2017	Informação & Informação; v. 22, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO ORIGINAL	Análise da competência em informação mediante a transição do prontuário físico para o eletrônico	SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos; DAMIAN, Ieda Pelógia Martins	2017	Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud; Vol. 28, Núm. 4
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Tecnologias digitais e análise do regime de informação para a promoção da saúde coletiva	GÓMEZ, Maria Néida GONZÁLEZ DE	2018	Informação em Pauta; v. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	SKOS: uma análise sobre as abordagens e suas aplicações na Ciência da Informação	SANTOS, José Carlos Francisco dos; MOREIRA, Walter	2018	Informação & Informação; v. 23, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O ensino de recuperação da informação na pós-graduação sul-americana: análise comparativa curricular	VIEIRA, Kelty Rodrigues; KARPINSKI, Cezar	2018	Ciência da Informação; v. 47, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Grupos de pesquisa em Ciência da Informação da região nordeste do Brasil: análise da produção, temáticas e disseminação da comunicação científica	BATISTA, Andreza Pereira; FARIAS, Gabriella Belmont de	2020	Informação & Informação; v. 25, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A questão da privacidade no contexto da Ciência da Informação: uma análise das Teses e Dissertações do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da UNESP campus de Marília	GRISOTO, Ana Paula; SANTANA, Ricardo César Gonçalves; SEGUNDO, José Eduardo SANTARÉM	2015	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação; Vol 8 No 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Vigilância e privacidade, no contexto do Big Data e dados pessoais: análise da produção da Ciência da Informação no Brasil	LOTT, Yuri Monnerat; CIANCONI, Regina de Barros; CIANCONI, Regina de Barros	2018	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 23, n. 4
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Uma análise da metodologia Just-in-Time e do Sistema KANBAN de produção sob o enfoque da Ciência da Informação	GUIMARÃES, Lúcia Filomena Almeida; FALSARELLA, Orandi Mina; FALSARELLA, Orandi Mina	2008	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 13, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Evolução da informação apoiadora da gestão ambiental: uma análise centrada em seus estágios evolutivos e nos agentes decisórios.	DIONYSIO, Rosana Cristina Colombo; SANTOS, Fernando César Almada	2007	Informação & Informação; v. 12, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O contexto político e o discurso da ciência da informação no Brasil: uma análise a partir do IBICT	MARTINS, Eduardo Vieira	2004	Ciência da Informação; v. 33, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise das publicações na área de organização e tratamento da informação à luz dos resumos	OLIVEIRA, Lais Pereira de	2018	Revista ACB; v. 23, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A Ciência da Informação e a COVID-19: análise de sentimentos dos usuários no Twitter	FRANÇA, André Lutz Dias; ALVES, Isaac Newton Cesarino da Nóbrega; SILVA, Dulce Elizabeth Lima de Sousa e	2020	Páginas a&b: arquivos e bibliotecas; 3ª série. Nº 14
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	AUTOARQUIVAMENTO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: Uma análise dos documentos depositados no repositório digital e-LIS	SANTOS, Sarah Rúbia de Oliveira; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade	2019	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação; Vol. 9 No. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise do discurso sob a perspectiva bibliométrica nos estudos de Ciência da Informação no Brasil	CASTANHA, Renata Cristina Gutierrez; LIMA, Larissa de Melo; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel	2017	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 22, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Políticas públicas de informação no contexto da inclusão e gestão da informação: uma análise sobre as políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte - CE	PEREIRA, Naira Michelle Alves; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho	2015	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 13, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	MEMÓRIA E VANGUARDA DA PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: 45 ANOS DA REVISTA DO IBICT. PARTE 2: ANÁLISE TEMÁTICA	ALVARES, Lillian Maria Araújo de Rezende; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro	2018	Ciência da Informação; v. 47, n. 1

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Vantagens de citação do acesso aberto em periódicos selecionados da Ciência da Informação: uma análise ampliada aos indicadores altmétricos	CINTRA, Paulo Roberto; FURNIVAL, Ariadne Chloé; MII ANF7, Douglas Henrique	2017	Informação & Informação; v. 22, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	ANÁLISE DO AMBIENTE SISTÊMICOS E A CULTURA A PARTIR DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO: enfocando o sistema de organização	SILVA, Márcio Bezerra da; LINS, Ivana Aparecida Borges; MENEZES, Maria do Carmo Vianna de; SILVA, Sonia Maria Ferreira; SANTOS, Pablo Soledade de Almeida; MIRANDA, Zeny Duarte	2012	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 5, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de Consistência na Indexação: o DeCS Como Instrumento de Representação e Recuperação da Informação em Ciências da Saúde	DINIZ, Joaquim Alves; MARTINS, Gracy	2015	Folha de Rosto; v. 1, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Interlocuções entre Leitura e Ciência da Informação: análise de dissertações e teses sobre leitura literária no âmbito da CI	Sá, Jéssica Patrícia Silva de; PAULA, Cláudio Paixão Anastácio	2020	Revista ACB; v. 25, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	REVISTAS CIENTÍFICAS DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: uma análise dos plugins Open Journal System (OJS) e Critérios ScELO	PRESTES, Josiane Ribeiro; FIRME, Simone Machado; MIRANDA, Angélica Conceição Dias	2020	BIBLOS; v. 34, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise do processo de gestão da informação nos projetos artístico-culturais desenvolvidos pelo Centro Cultural Piollin	RIBEIRO, Bruno Araújo; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá	2016	Informação & Informação; v. 21, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise dos periódicos eletrônicos (full text) em Ciência da Informação: América Latina, Caribe, Portugal e Espanha	OHIRA, Maria de Lourdes Blatt; PRADO, Noêmia Schoffen; OLIVEIRA, Tatiana Fiorentin de; ROSA, Liliana de Oliveira G.; NAZARIO, Vanderlei Maurício; CORREIA, Christiane	2003	Informação & Informação; v. 8, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Inteligência de negócios e inteligência competitiva na ciência da informação brasileira: contribuições para uma análise terminológica	LUCAS, Alexandre; CAFÉ, Lígia; VIERA, Angel Freddy Godoy	2016	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 21, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Organização da informação em blogs: análise do uso de etiquetas no blog de olho na ci	SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; NEVES, Dulce Amélia de Brito; FREIRE, Isa Maria	2017	PontodeAcesso ; v. 11, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise bibliométrica da produção científica publicada na revista Informação & Sociedade no período de 2011 a 2017	MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de; FREIRE, Bruno Duarte; VITULLO, Nadia Aurora Vanti	2019	Informação em Pauta; v. 4 n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	FILOSOFIA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA: análise de artigos científicos na BRAPCI entre 1972 e 2018	SALCEDO, Diego; BEZERRA, Vinicius Accioly; CRUZ, Marclio	2020	Logelion: Filosofia da Informação; v. 6, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Ética profissional em Ciência da Informação: uma análise de códigos de ética de arquivistas e bibliotecários	EVANGELISTA, Isadora Victorino; SILVA, Andrieli Pachy da; GUMARÃES, José Augusto Chaves	2020	Páginas a&b: arquivos e bibliotecas; 3ª série. Nº 13
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Memória e vanguarda da pesquisa em ciência da informação no Brasil: 45 anos da revista do Ibibct. Parte 1: Análise de Autores	ALVARES, Lillian Maria Araújo de Rezende; PINHEIRO, Lena Vanila Ribeiro	2017	Ciência da Informação; v. 46, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB): análise do uso de um sistema de informação em saúde na cidade de Parnamirim-RN	SANTOS, Valdete Honorato dos	2017	Revista Informação na Sociedade Contemporânea ; v. 1 n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Presença e visibilidade da literatura hispanófila em quatro revistas brasileiras de biblioteconomia, documentação e ciência da informação: análise de citação	NASCIMENTO, Maria de Jesus; BOSO, Augiza Karla	2007	Ciência da Informação; v. 36, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O cordel na produção científica recente da ciência da informação: a base de dados Brapci, uma análise e aplicação bibliométrica	CARDOSO, Antonio Luiz Mattos de Souza; MIGUEL, Marcelo Calderani	2021	Informação@Pr ofissões; v. 10, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Organização da informação em sistemas eletrônicos abertos de Informação Científica & Tecnológica: Análise da Plataforma Lattes	SILVA, Fábio Mascarenhas e; SMIT, Johanna Wilhelmina	2009	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 14, n. 1

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	APROPRIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO: análise a partir de perfis de empresas startups	FERREIRA, João Rodrigo Santos; LIMA, Paulo Ricardo da Silva; RITA, Luciana Peixoto Santa; BITTENCOURT, Ibsen Mateus; SOUZA, Edivanio Duarte	2020	P2P & INOVAÇÃO; v. 6, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	T. D. WILSON E SUA CONTRIBUIÇÃO À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE SOBRE O CONCEITO DE COMPORTAMENTO INFORMACIONAL	SILVA, Fernando Santos Da; BARRETO, Damaris Queiroz; NUNES, Jefferson Veras; CAVALCANTE, Lidia Eugenia	2020	PontodeAcesso ; v. 14, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A análise da informação e seu ensino nos Cursos de Arquivologia e Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina: relato de experiência	LUNARDELLI, Rosane Alvares; MOLINA, Letícia Gorri; TONELLO, Izângela Samsoni; BARBOSA, Arelusa Marques	2019	BIBLOS; v. 33, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia – PBCIB: um mapeamento temático da produção científica à luz da análise de conteúdo / Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia - PBCIB: um mapeamento ...	FREIRE, Isa Maria; SOUZA, Alexandre Pereira	2010	Informação & Informação; v. 15, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Arquivos públicos brasileiros: análise da evolução da transferência da informação arquivística na internet	MARIZ, Anna Carla Almeida	2011	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; Edição Especial - primeiro semestre
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O conhecimento científico na área de Ciência da Informação: análise das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCI/UFPE) entre 2014 e 2017	SEABRA FILHO, Salim de Farias; FELL, André Felipe Albuquerque	2021	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 26, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	INTERNACIONALIZAÇÃO E VISIBILIDADE DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (BRASIL E PORTUGAL): análise da dialética entre formação contínua e comportamento infocomunicacional	RIBEIRO, Raimunda; OLIVEIRA, Lidia; FURTADO, Cassia Cordeiro	2017	Páginas a&b: arquivos e bibliotecas; 3ª série. Nº especial
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Uma análise da rede social de tutores de comunidade em estado de vulnerabilidade social, nos aspectos de comunicação e tecnologia da informação	MEDEIROS NETO, Benedito; SILVA, Eliandra Isys Sandes; PANTAROTTO, Marcella	2015	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação; Vol 8 No 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O twitter como dispositivo de mediação da informação em períodos eleitorais: análise das eleições de 2014 em Alagoas	ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de	2017	Informação & Informação; v. 22, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	ANÁLISE DO GT6 (INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E TRABALHO) DA ANCIIB NOS ANOS 2009 A 2011: autores, temas e metodologias	NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Basilton Azevedo de	2021	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 5, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	INOVAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DO ENANCIB E BRAPCI ENTRE 2006 E 2016	FACHIN, Juliana; BLATTMANN, Ursula; VIANNA, William Barbosa	2019	P2P & INOVAÇÃO; v. 6, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O assunto "classificação" na literatura brasileira de Ciência da Informação: uma análise nos anais do ENANCIB (2003-2014)	MOREIRA, Walter; MORAES, Isabela Santana de	2019	Informação & Informação; v. 24, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Gestão do conhecimento e sistemas de informação: uma análise sob a ótica da teoria de criação do conhecimento	NAGANO, Marcelo Seido	2008	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 13, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DE ASSUNTO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Tendências de pesquisa em informação e tecnologia: análise do GT 8 no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação	OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de; XAVIER, Tatiane Nunes	2017	Folha de Rosto; v. 3, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Profissional da informação: análise da inserção no mercado de trabalho brasileiro	LOUREIRO, Mônica de Fátima; MARTINO, Paulo Jannuzzi de	2017	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 12, n. 2

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de Redes Sociais das temáticas: Gestão da Informação e da Inovação	CÂNDIDO, Ana Clara; BERTOTTI, Patricia Soares da Silva; VIANNA, William Barbosa	2017	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 15, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise automática de citações disponíveis em arquivos XML do SciELO: o periódico "Perspectivas em Ciência da Informação" em números	CENDÓN, Beatriz Valadares; MATTOS, Max Cirino	2015	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 20, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A Arquivística e a Arquitetura da Informação: uma análise interdisciplinar	ADOLFO, Luciane Baratto; SILVA, Rita de Cássia Portela	2006	Arquivística.net; v. 2, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de citações dos artigos publicados em periódicos da área da Ciência da Informação que versam sobre gestão da informação.	KROEFF, Marcia Silveira; GIMENEZ, Fernanda Schmidt; VIEIRA, Rodrigo; PINTO, Adilson Lutz	2015	RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; v. 11, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	A pesquisa científica na ciência da informação: análise da pesquisa financiada pelo CNPq	OLIVEIRA, Marlene	2001	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 6, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Profissionais de Informação-Documentação a caminho da invisibilidade: uma reflexão a partir da análise de cargos de direção intermediária na Administração Central do Estado	BARATA, Paulo Jorge; OCHÓA, Paula	2015	Cadernos BAD; n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A interdisciplinaridade na Ciência da Informação pela perspectiva da análise de citações	MORAES, Marcos; CARELLI, Ana Esmeralda	2016	Em Questão; v. 22, n.1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	A PESQUISA EM CRÔNICAS JORNALÍSTICAS A análise da representação da informação	BASTOS, Dilza Ramos; CAMPOS, Maria Luiza Almeida; VASCONCELLOS, Eliane	2008	Arquivo & Administração; v. 7, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Transferência da informação: análise para valoração de unidades de conhecimento	SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; SANTANA, Ricardo César Gonçalves	2002	DataGramaZero v. 3, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Museu Como Unidade de Informação e Preservação da Memória: Uma Análise na Fundação Memorial Padre Cicero em Juazeiro do Norte	BEZERRA, Aila Moana Cordeiro de Souza; ALMEIDA, Graciane Batista Carneiro; MOTA, Denysson Axel Ribeiro	2017	Folha de Rosto; v. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	ARCHIV-AVE: patrimônio documental da bacia do Ave: análise do Sistema de Informação dos Serviços Hidráulicos do Cávado e Ave	SILVA, Carina da Conceição Sousa da; TERRA, Ana Lúcia	2016	Páginas a&b: arquivos e bibliotecas; 3ª série. Nº especial
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Representação da informação musical: análise dos aplicativos derivados a partir do Spotify	SOUZA, Daniel de; BARROS, Camila Monteiro	2020	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; v. 16
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Mediação da informação: uma análise das competências atitudinais requeridas do profissional de informação	PRESSER, Nadi Helena; PAULA, Sílvia Luiz de; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; ARAÚJO, José Renato da Silva	2015	ÁGORA: Revista do Curso de Arquivologia da UFSC; v. 25, n. 50
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A organização do conteúdo em periódicos científicos: uma análise da Arquitetura da Informação	PASSOS, Paula Caroline Schifino Jardim; CAREGNATO, Sonia	2018	Em Questão; v. 24, n. 3,
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Avaliação de desempenho de serviços de tecnologia da informação: identificação do estado da arte por meio de um processo de pesquisa construtivista e análise bibliométrica	LUZ, Théo; ENSSLIN, Leonardo; MUSSI, Clarissa Carneiro; DUTRA, Ademar	2016	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 21, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Produção e colaboração científica dos docentes das pós-graduações em Biblioteconomia e Ciência da Informação da região nordeste: análise no período de 2013 a 2017	SOUZA, Ana Karolyne Nogueira de; CAJAZEIRA, Paulo Eduardo Silva Lins	2019	Informação@Pr ofissões; v. 8, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO ORIGINAL	O uso da lei de acesso à informação no processo de inteligência competitiva no contexto da saúde privada no Brasil: Uma análise na Sulamérica Seguros	JORGE, Carlos Francisco Bitencourt; NASCIMENTO, Natália Marinho do; SOUZA, Juliete Susan Ferreira de; SANTARÉM, Vinícius; VALENTIM, Marta Ligia Pomim; VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin	2019	Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud; Volumen 30, Número 1

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise da informação imagética: uma abordagem sob a perspectiva cognitiva	GONÇALVES, Eveline Figueiras; OLIVEIRA, Rafael Alves de; NEVES, Dulce Amélia de Brito	2016	Em Questão; v. 22, n.3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Produção e disseminação da informação estatística brasileira: uma análise qualitativa	GRACIOSO, Luciana de Souza	2004	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 9, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Entre sigilo e transparência: análise do processo de elaboração da lei de acesso à informação no poder executivo federal (2006-2009)	GONÇALVES, Francisco Eduardo; RODRIGUES, Georgete Medleg; NASCIMENTO, Solano dos Santos	2020	Informação & Informação; v. 25, n. 4
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise do uso da informação para tomada de decisão gerencial em gestão de pessoas: estudo de caso em uma instituição bancária	MENDONÇA, Thais Carrier; VARVAKIS, Gregório; VARVAKIS, Gregório	2018	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 23, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O Processamento de Linguagem Natural nos Estudos Métricos da Informação: uma análise dos artigos indexados pela Web of Science (2000- 2019).	PUERTA-DIAZ, Mirelys; MIRA, Bianca Savegnago de; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; OVALLE-PERANDONES, Maria-Antonia; GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini	2021	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; Vol. 26
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Avaliação da aplicação do método "análise de conteúdo" em pesquisa sobre processos de gestão da informação e do conhecimento como subsídios para a geração de inovação	SILVA, Elaine da; VALENTIM, Marta Ligia Pomim	2019	Informação & Informação; v. 24, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Gestão da segurança da informação e comunicações: análise ergonômica para avaliação de comportamentos inseguros	SANTOS, Rogério Batistados; SILVA, Tiago Barros Pontes e	2021	RDBCI: Digital Journal of Library and Information Science; Vol. 19
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de citações dos artigos da revista Ciência da Informação no período de 2000-2009	BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; CAVALCANTE, Raphael da Silva	2011	Em Questão; v. 17, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A informação científica e tecnológica brasileira no âmbito da Sociedade da Informação: uma análise das iniciativas governamentais	SILVA, Fábio Mascarenhas e	2005	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 3, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	"Hasta la Revolución...y informaci6n!": análise histórica sobre o desenvolvimento dos campos em biblioteconomia e ciência da informação em Cuba (1959-2008)	SANTOS JUNIOR, Roberto Lopes dos	2013	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação; Vol 6 No 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Ciência-Ação em Ciência da Informação: um método qualitativo em análise	ALMEIDA, Jobson Louis Santos de; PERUCCHI, Valmira; FREIRE, Gustavo Henrique Araújo	2020	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; v. 25
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTÍCULO	Uso seguro da informação: uma análise na base de dados SCOPUS	CASARIN, Helen Castro Silva; PAULO, Rodrigo Barbosa	2020	Palavra Chave (La Plata); v. 9 n.
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise Bibliométrica da produção científica em gestão da informação na base de dados lisa	KLEINUBING, Luíza da Silva	2010	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 8, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Indicadores da produção científica e co-autoria: análise do departamento de ciências da informação da UFRGS	COSTA, Josiane Gonçalves; VANZ, Samile Andréa de Souza	2012	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; v. 17, n. 33
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise da utilização da metodologia sistêmica soft em teses na área de Ciência da Informação	MORAES, Cassia Regina Bassan; SOUZA, Leonardo Pereira Pinheiro	2020	Informação em Pauta; Vol 5 No 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise de redes sociais como método para a Ciência da Informação	MATHEUS, Renato Fabiano; SILVA, Antonio Braz de Oliveira e	2006	DataGramaZero, v. 7, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A Relação entre docentes e discentes na Ciência da Informação: uma análise geracional entre imigrantes digitais e nativos digitais	ALMEIDA, Alex Serrano; SAVEGNAGO, Cristiano Lanza	2010	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação Vol. 10
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Mídias sociais e comunicação científica: análise alométrica em artigos de periódicos da ciência da informação	ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de	2015	Em Questão; v. 21, n.1

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise da recuperação da informação em catálogo on-line de biblioteca universitária.	OKADA, Susana Yuri; ORTEGA, Cristina Dotta	2009	Informação & Informação; v. 14, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Economia da informação, conhecimento e modificação da natureza do trabalho: elementos de análise	HERSCOVICI, Alain	2004	DataGramaZero, v. 5, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise das restrições de acesso a dados de espécies ameaçadas, previstas em políticas de coleções biológicas científicas brasileiras, à luz do direito ambiental e da ciência da informação	GONZALEZ, Marcos	2010	Ciência da Informação; v. 39, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise lexicográfica de dicionários da ciência da informação	SIQUEIRA, Jessica Camara	2011	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 9, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Relações interdisciplinares entre a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação: uma análise a partir de citações, formação das bancas e palavras-chave das teses das áreas	MARICATO, João de Melo; REIS, Filipe	2017	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 22, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O retrato da ciência da informação: uma análise de seus fundamentos sociais 10.5007/1518-2924.2007v12n23p133	RENAULT, Leonardo Vasconcelos; MARTINS, Ronaldo	2007	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; v. 12, n. 23
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação	GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo	2010	DataGramaZero, v. 11, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise dos indicadores temáticos da competência em informação na produção científica brasileira	ABREU, Patrícia Maria Honório; FARIAS, Gabriela Belmont de	2021	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; v. 17
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A INTEROPERABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SOB O ENFOQUE DA ANÁLISE SINTÁTICA E SEMÂNTICA DE DADOS NA WEB	MUCHERONI, Marcos Luiz; SILVA, José Fernando Modesto da	2011	PontodeAcesso; v. 5, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Produção científica em Ciência da Informação: análise temática em artigos de revistas brasileiras	BUFREM, Leilah Santiago; SILVA, Helena de Fátima Nunes; SILVEIRA, Cecília Licia; SORRIBAS, Tídra Viana;	2007	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 12, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise da produção científica sobre mídias sociais e bibliotecas nos periódicos da Ciência da Informação no Brasil	FRANÇA, Maira Nani; CARVALHO, Ângela Maria Grossi de	2019	Em Questão; v. 25, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Autoria e pesquisa em Organização do Conhecimento: análise da produção científica em Ciência da Informação	BUFREM, Leilah Santiago; FREITAS, Juliana Lazzaroto de; NASCIMENTO, Bruna Silva	2014	Em Questão; v. 20, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A competência crítica em informação como resistência: uma análise sobre o uso da informação na atualidade	BRISOLA, Anna Cristina; ROMEIRO, Nathália Lima	2018	RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; v. 14, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Fontes de Informação em Patentes: análise das características das bases Derwent Innovations Index, ORBIT, INPI, Google Patents e PatentScope com base na produção tecnológica da UFRGS	MOURA, Ana Maria Mielniczuk; SANTOS, Fernanda Bochi; MAGNUS, Ana Paula de Medeiros; CONSONI, Leticia Angheben El Ammar; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino	2019	Folha de Rosto; v. 5 n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise e Organização da Informação nas Instituições	CEZAR, Kilma Gonçalves; GOMES, Luciana Inácia; NIEDERAUER, Carlos Alberto Pittaluga	2020	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação; Vol 13 No 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O profissional da informação: uma análise baseada nos múltiplos papéis de Ulrich	CANÇADO, Vera L.; MEDEIROS, Nilóelia Lage; JEUNON, Ester Eliane	2008	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 13, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise histórica sobre o desenvolvimento da Biblioteconomia e Ciência da Informação em Angola, Moçambique e Etiópia	SANTOS JUNIOR, Roberto Lopes dos	2014	Em Questão; v. 20, n. 2

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Formulação de indicadores de avaliação do processo de gestão da informação: análise da Cacharia Carvalheira em Pernambuco	PRESSER, Nadi Helena; LEMOS, Lucas Lobo; SOBRAL, Natanael Vitor	2014	ÁGORA: Revista do Curso de Arquivologia da UFSC; v. 24, n. 48
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise da proposta brasileira de E-Governo como expressão de uma política de informação a partir do conceito de regime de informação	GONTUJO, Miriam	2002	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 7, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Inclusão social e suas abordagens na Ciência da Informação: análise da produção científica em periódicos da área de Ciência da Informação no período de 2001 a 2010	ALMEIDA, Alex Serrano; GONÇALVES, Renata Braz	2013	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; v. 18, n. 37
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Os assessores de ministros do Supremo Tribunal Federal e suas necessidades de informação jurídica: análise sobre os comportamentos de busca, uso e avaliação dos serviços da biblioteca.	ROCHA, Lucylene Valério	2015	Cadernos de Informação Jurídica (Cajur); v. 2, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Um olhar da análise do discurso para a representação temática na Ciência da Informação	GASPAR, Nádea Regina; REIS, Lívia de Lima	2010	DataGramaZero, v. 11, n. 6
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Rede de Textos Científicos na Ciência da Informação: análise cienciométrica da institucionalização de um campo científico	SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues	2008	DataGramaZero, v. 9, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Gestão da informação e gestão do conhecimento na prática organizacional: análise de estudos de casos	AMORIM, Fabiana Borelli; TOMAÉL, Maria Inês	2011	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 9, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise cienciométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005)	MACHADO, Raymundo das Neves	2007	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 12, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Técnicas de análise de dados empregadas no Programa de Pós-graduação de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina	ALVES, Rosemari Pereira dos Santos; BORTOLIN, Sueli; ALCARÁ, Adriana Rosecler	2018	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; v. 23, n. 51
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações (1972-2008)	ARBOIT, Aline Elis; BUFREM, Lelah Santiago; FREITAS, Juliana Lazzaroto de	2010	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 15, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O arquivista como moderno profissional da informação: análise de competências à luz da literatura e da formação curricular	ANNA, Jorge Santa	2017	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 15, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL NA PERSPECTIVA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: análise das produções científicas apresentadas no grupo de trabalho informação e memória no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	OLIVEIRA, Ana Lúcia Tavares de; ROSA, Maria Nilza Barbosa; OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire; LIMA, Izabel de França	2017	Revista Analisando em Ciência da Informação, v. 5, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Avanços e perspectivas da infometria e dos indicadores multidimensionais na análise de fluxos da informação e estruturas do conhecimento	SANTIN, Dirce Maria	2011	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; v. 16, n. 32
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Ciência da Informação e Organização do Conhecimento no Brasil à luz da reflexão epistemológica francesa de Análise do Discurso	TERRA, Marcos Vinícius Santos Carvalho; SABBAG, Deise Maria Antonio	2021	InCiD: Revista de Ciência da Informação e Documentação; v. 12 n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A expressão "Tratamento Temático da Informação" em artigos de periódicos nacionais: análise da ocorrência e de suas variantes designativas	OLIVEIRA, Lais Pereira de; GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel	2020	Atoz: novas práticas em informação e conhecimento; v. 9, n. 2

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Governança de dados aplicada à ciência da informação: análise de um sistema de dados científicos para a área da saúde	ESPINDOLA, Priscilla Lúdtke; SALM JUNIOR, José Francisco; ROSA, Francisco; JULIANI, Jordan Paulesky	2018	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 16, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	Artículo Original	A informação como recurso estratégico de prevenção em saúde do trabalhador: Uma análise do Cerest de Marília/SP como mediador informacional da campanha 'Não Passe do Limite! Abasteça até o automático!'	VERISSIMO, Daniela Maria Maia; JORGE, Carlos Francisco Bitencourt; ANDRADE, Nastássia Satomi Uchiama; SILVA, Cristiano Marques da; PEREIRA, Luciana Caluz Carvalho	2018	Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud; Vol. 29, Núm. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise das disciplinas de tecnologia da informação ofertadas nos currículos dos cursos de arquivologia da região sul do Brasil	ARAUJO, Neima Camêlo; CRESTOSMO, Simone	2009	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; v. 14, n. 28
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Proposta metodológica para a geração de indicadores científicos: análise dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da região nordeste	SILVA, Fábio Mascarenhas e; GUILHERME, Santana Alves de; WANDERLEY, Márcio Ferreira Henrique; SOBRAL, Natanael Vitor	2012	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 10, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Usuários da informação como fim em bibliotecas universitárias: uma análise a partir da Teoria Crítica em Adorno e Horkheimer	MELLO, Mariana Rodrigues Gomes; CAMILLO, Everton da Silva; SANTOS, João Carlos Gardini; MARTINEZ-ÁVILA, Daniel	2021	Em Questão
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Sujeito, contexto e tarefa na busca de informação: uma análise sob a ótica da cognição situada	BORGES, Mônica Erichsen Nassif; VENÂNCIO, Ludmila Salomão; HENRIQUE, Luiz Cláudio Junqueira	2007	DataGramaZero v. 8, n. 5
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A importância dos fóruns de debates para a disseminação da informação: a criação do Grupo Interinstitucional de Estudos e Análise Conjuntural (Geac) do estado do Pará como protagonista do debate conjuntural econômico	SILVA, David Costa Correia; SILVA, Edson da Silva e; PIRES, Geovana Raiol; CHAVES, Marcelo Santos	2016	Inclusão Social; v. 9, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de uma Arquitetura da Informação associada a Multimodalidade na capacitação de profissionais de alto desempenho	ORLANDI, Tomás Roberto; GOTTSCHALG-DUQUE, Cláudio	2018	InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação; v. 9 n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Gestão da Qualidade da Informação no Contexto das Organizações: Percepções a partir do Experimento de Análise da Confiabilidade dos Jornais Eletrônicos	SÓRDI, José Osvaldo De; MEIRELES, Manuel; GRIJO, Rogério Nahas	2008	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 13, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Fontes de informação digitais: análise das dissertações do Programa de Pós-graduação em Design da UFPE; Fuentes de información digitales: análisis de las disertaciones del programa de postgrado en design de la UFPE	COSMOS, Marília Rianny Pereira; SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; SILVA, Fábio Mascarenhas e	2013	Informação & Informação; v. 18, n. 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Investigação e análise dos processos de gerenciamento da informação em uma empresa do setor de call centers	ANDRADE, Eduardo Augusto; ALVARENGA NETO, Rivaldavia Correia Drummond de	2009	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 14, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise acerca da informação, do conhecimento e do aprendizado como estratégias em resposta ao ambiente de concorrência sistêmica	ELIAS, Paulo César; ELIAS, Jorge José	2013	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 11, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise dos fluxos de informação e sua inter-relação com a rastreabilidade da carne bovina: a visão das certificadoras sobre a adesão ao Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (SISBOV)	KHALIL, Walid; MACHADO, João Guilherme de Carmargo Ferraz; JORGE, Carlos Francisco Bitencourt	2021	Ciência da Informação; Vol. 50 No. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Interoperabilidade semântica: uma análise das perspectivas teóricas dos estudos desenvolvidos na área de Ciência da Informação	WEISS, Leila Cristina	2021	Em Questão
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise bibliométrica e comparativa de publicações: os casos das revistas Páginas a&b: arquivos e bibliotecas e Perspectivas em Ciência da Informação entre 2016-2020	ALEIXO, Marina; FERNANDES, Maria; COSTA, Gislane	2021	Páginas a&b: arquivos e bibliotecas; 3ª série. N° 16

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS CONCEITOS DE PRONTUÁRIOS DO PACIENTE NEFROPATA VISANDO A CATEGORIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO	SOARES, Jardel Márcio Lima; BORGES, Rafael da Rocha; PINTO, Virginia Bentes	2010	Biblionline; Edição Especial: XXXIII Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia - Documentação, Ciência da Informação e Gestão
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	ESTADO DA ARTE SOBRE ANÁLISE DE DOMÍNIO NO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA	ALMEIDA, Josiana Florêncio Vieira Régis de; DIAS, Guilherme Ataíde	2019	Brazilian Journal of Information Science: Research Trends; Vol 13 No 3
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise Alométrica da Produção Científica das Revistas brasileiras em Ciência da Informação Qualls A1 (2011-2017) no Mendelley	BORBA, Vildeane da Rocha; ALVAREZ, Gonzalo Rubén; CAREGNATO, Sonia	2019	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; v. 24, n. 55
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	Análise a respeito do tamanho de amostras aleatórias simples: uma aplicação na área de Ciência da Informação	OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri; GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini	2005	DataGramaZero, v. 6, n. 4
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise sobre a Epistemologia e sua aplicação à Ciência da Informação	PANDO, Daniel Abraão; ALMEIDA, Carlos Cândido de	2021	Informação & Informação; v. 26, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Transparência e acesso à informação: uma análise da demanda por informações fiscais na Receita Federal do Brasil	GRIGOLETO, Maira Cristina; GAMA, Janyluce Rezende; GAMA, Juliano Rezende	2021	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; Vol. 26
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A subjetividade da relevância na recuperação da informação: análise a partir de imagens representativas	RAMOS, Clériston Ribeiro; MUNHOZ, Deise Parula	2011	BIBLOS; v. 25, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	O programa de inclusão digital do Governo brasileiro: análise sob a perspectiva da interseção entre Ciência da Informação e interação humano computador	SILVA NETO, Calisto; CARVALHO, José Oscar Fontanini	2008	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 6, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Apropriação da informação, empoderamento e protagonismo social: uma análise da obra Quarto de Despejo	COSTA, Daysene de Araujo; FARIAS, Maria Giovanna Guedes	2021	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação; Vol. 14 No. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	As fontes de informação ambiental: uma análise sobre a sua aplicabilidade pelos profissionais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente no Pará (SEMA/PA) The ambient information of sources: an analysis on its applicability by the professionals ...	MAIA, Cesar Chagas	2010	Revista ACB; v. 15, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base scopus	OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri; GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini	2011	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 16, n. 4
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO CIENTÍFICO	A lingüística e a ciência da informação como parâmetros de análise para o estudo de atribuição de sentido na coerência da organização da coleção de Eduardo André Matarazzo	PEDROCHI, Mara Angélica; MORAES, João Batista Ernesto	2007	DataGramaZero, v. 8, n. 5
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Aplicabilidade da competência em informação nas análises de indicadores institucionais como subsídios para a tomada de decisão: uma análise da equipe gestora da Etec Antônio Devisate	GAZZOLA, Sara Barbosa; PINHEIRO, Renata; LEITE, Luciana Cristina; BELLUZZO, Regina Celia Batista	2020	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; v. 16
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise do processo de recuperação da informação em bases de dados publicadas como dados abertos ligados utilizando a abordagem RDB2L0D	PEREIRA, Clayton Martins; FERNEDA, Edberto; SEGUNDO, José Eduardo Santarem; SEGUNDO, José Eduardo SANTARÉM	2020	Em Questão; v. 26, n. 3

2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise das influências intelectuais na produção científica da área de Ciência da Informação: um estudo sobre os bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq)	BUFREM, Leliah Santiago; SILVA, Fábio Mascarenhas e; SOBRAL, Natanael Vitor	2017	Em Questão; v. 23, Edição Especial 5 EBBCC
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A pesquisa sobre o fazer pesquisa: uma análise de citação da literatura periódica em Ciência da Informação	FREITAS, Juliana Lazzarotto de; BUFREM, Leliah Santiago; OLIVEIRA, Ely Francina Tannur; GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini	2014	Atoz: novas práticas em informação e conhecimento; v. 3, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	CONTRIBUIÇÃO METODOLÓGICA DOS ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO PARA A ANÁLISE DA INTERDISCIPLINARIDADE NAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS	CAVALCANTI, Daniele Belmont de Farias; LEITE, Breno Ricardo de Araújo; FARIAS, Gabriela Belmont de	2019	Brazilian Journal of Information Science: Research Trends; Vol 13 No 4
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Ofertas de trabalho na Web para os profissionais brasileiros da Informação-Documentação. Análise das competências e habilidades exigidas pelas empresas e instituições	MOREIRO-GONZÁLEZ, José Antonio; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos; GONZÁLEZ, José Antonio Moreiro; VERGUEIRO, Waldomiro C. S.	2012	Perspectivas em Ciência da Informação; v. 17, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A disseminação da informação no Twitter: uma análise exploratória do fluxo informacional de retweets	SANTANA JÚNIOR, Célio Andrade; ALBUQUERQUE, João Pedro Silva; QUEIROZ, Fabiola Souza; LIMA, Steffane Ramires	2014	Atoz: novas práticas em informação e conhecimento; v. 3, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de acesso e divulgação de informação da COVID-19 nos países BRICS	MATOS, Christine Martins de; PINTO, Adilson Luiz	2021	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação; Vol. 14 No. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	A produção intelectual em Ciência da Informação: análise de citações do DCI/UFGRS de 2000 a 2008	COSTA, Josiane Gonçalves; VANZ, Samile Andréa de Souza	2010	Em Questão; v. 16, n. 1
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Inovação na Ciência da Informação: análise da produção científica na BRAPCI	GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; SOUSA, Aline Trierweiler de; SILVA, Mauricio Coelho da	2020	Comunicação & Informação; v. 23
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise de tendências da produção científica nacional na área de Ciência da Informação: estudo exploratório de mineração de textos	TRUCOLO, Caio Cesar; DIGIAMPIETRI, Luciano Antonio	2014	Atoz: novas práticas em informação e conhecimento; v. 3, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Estudo da rede de co-autoria e da interdisciplinaridade na produção científica com base nos métodos de análise de redes sociais: avaliação do caso do programa de pós-graduação em ciência da informação - PPGCI / UFMG 10.5007/1518-2924.2006.v11nesp1p179	SILVA, Antonio Braz de Oliveira e; MATHEUS, Renato Fabiano; PARREIRAS, Fernando Silva; PARREIRAS, Tatiane A. Silva	2016	Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação; Especial
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Mapeamento e análise da percepção das mudanças associadas ao Acesso Aberto à Literatura Científica com Bibliotecários e Profissionais de Informação de Universidades Públicas Federais e Estaduais do Brasil	FOGGI, Rafael Antonio Di; FURNIVAL, Ariadne Chloe Mary	2013	InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação; v. 4 n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Análise das informações científicas utilizadas na gestão da informação das instituições de ensino superior segundo a literatura internacional	FORTUNATO, Tatiane Priscila; PINTO, Adilson Luiz	2018	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; v. 16, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	"Informação e entretenimento para garotas de estilo e atitude": uma análise das estratégias de comunicação no Portal da revista Capricho	DALCOL, Charlene Cosser; POZOBO, Rejane de Oliveira	2010	Comunicação & Informação; v. 13, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Redes de colaboração intelectual: uma análise na formação e na produção científica dos docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	MELO, Mayté Luanna Dias de; SANTANA, Sérgio Rodrigues; SILVA, Alzira Karla Araújo; SOUZA, Edivanio Duarte	2021	Informação & Informação; v. 26, n. 2
2001-2021	TÍTULO	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	MAIS RELEVANTE	378	ARTIGO	Literatura distópica e sociedade da informação: Uma análise das menções ao romance 1984 de George Orwell no livro Modernidade Líquida de Bauman	MATOS, José Claudio; TORRADO, Enrique Muriel; JACINTHO, Eliana Maria Bahia	2021	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação; Vol. 14 No. 1